

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Semestral - 2021 - Nº 80

ISSN 0037-8704



Medalha
comemorativa
de 2021
175 anos
do nascimento
da Princesa Isabel

- A Revista durante os festejos comemorativos da Abolição.
Talluramos a mais sagrada das chapas, e, antes de encetarmos a reprodução
desta primeira página, a nossa homenagem.*
- Estudos Numismáticos ao alcance do colecionador brasileiro
 - Entrevistas com Telma Ceolin, Cláudio Marcos Angelini e Manoel Camassa
 - Magdalen Island - Penny Token - Canadá 1815
 - Moedas de cobre para iniciantes: um guia simplificado
 - Brasão da Sociedade Numismática Brasileira
 - Barra da Fundação de Sabará, 1816, n 679
 - Barra da Fundação de Sabará, 1778
 - A moeda, peça da Coroação de Pedro I 1822 R
 - Navios na história de Roma
 - O Peso na parede

Associados Remidos Mantenedores

*Ademar Leal Lisboa
Andre Luiz Cortese Leigo
Angelo Lima
Arnaldo Sergio de Mello Lima
Arthur José de Abreu Pereira
Bernd Kohl
Carlito Cedrim da Silva
Eduardo Antonio Seabra
Enio Garletti
Francisco Felizola Salmito
Francisco José Coutinho Paes
Geraldo Silvio Acerbi
Gilberto Fernando Tenor
Gilberto Manca
Gilmar Divino da Silva
Graciano Souza Collaco Veras
Hilton Aparecido Magri Lúcio
Igor Chnee
Israel Miedzigorski
João Alfredo Castelo Branco
João Bosco Freua
Jose Carlos Barone
Luciano Borges Junqueira
Luiz Felipe Proost Souza
Manoel Joaquim Ribeiro do Valle Neto
Marcelo Serrano Almeida
Marco Antonio Kroggel Sá
Newton Makoto Oda
Oswaldo Martins Rodrigues Jr
Samuel Silva Júnior
Silvio Alves
Sylvio Carlos Gomes
Walter José Verzoni
Werner Schmutzler*

Contribuintes até dia 20/05/2021

BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

ISSN 0037-8704



Semestral - Nº 80 - 2021

Dezembro 2021



SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Fundada em 1924

Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001

Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br

DIRETORIA BIÊNIO 2021/2022

Gilberto Fernando Tenor
Presidente

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari
Vice-Presidente

Ismael Toledo Júnior
Diretor Financeiro

Hélio César Xavier
Diretor Administrativo

Paulo Cesar Fim
Diretor Técnico

Marcelo Augusto Tibúrcio
Diretor Curador

Oswaldo Martins Rodrigues Júnior
Diretor Social e de Divulgação

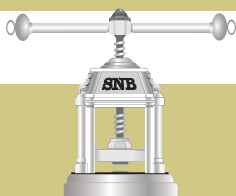
BOLETIM DA SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA | Semestral | Nº 80, 2021

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari	Editor
Edil Gomes	Arte e Diagramação
Mundial Gráfica	Impressão

Imagens da capa: Fotos da Princesa Isabel, coleção de Gilberto Fernando Tenor e esboço da Medalha comemorativa de 2021 - 175 anos do nascimento da Princesa Isabel

O teor dos artigos publicados na Revista Numismática Brasileira é de inteira responsabilidade de seus autores. Os artigos enviados para publicação, deverão ser de caráter numismático, observadas as normas no final deste volume. Permite-se a reprodução de partes dos textos mediante referência bibliográfica da fonte.

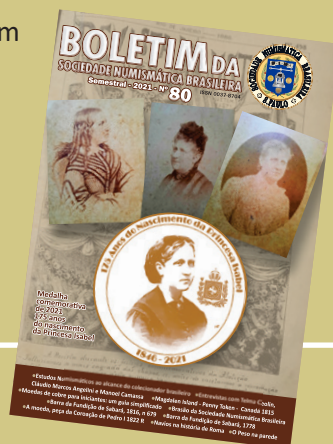
Capa impressa em Couchê Fosco 300g. com laminação fosca. Miolo impresso em Couchê fosco 115g.



Sumário



- 07 Palavras do Presidente
- 08 Palavras do Editor
- 09 **Estudos Numismáticos ao alcance do colecionador brasileiro**
•Oswaldo M. Rodrigues Jr.
- 18 **Entrevista com Telma Ceolin** •Oswaldo M. Rodrigues Jr.
- 23 **Entrevista com Cláudio Marcos Angelini** •Oswaldo M. Rodrigues Jr.
- 31 **Entrevista com Manoel Camassa** •Oswaldo M. Rodrigues Jr.
- 40 **Magdalen Island - Penny Token - Canadá 1815** •Reynaldo Mobaid
- 48 **Moedas de cobre para iniciantes: um guia simplificado** •Maier Gilbert
- 53 **Brasão da Sociedade Numismática Brasileira** •Edil Gomes
- 63 **Barra da Fundição de Sabará, 1816, n 679. Nova ficha conforme Prober (248)** •Claudio Schroeder
- 66 **Barra da Fundição de Sabará, 1778, número 2111 Prober (007)**
•Claudio Schroeder
- 68 **A moeda, peça (de ouro 6\$400 reis) da Coroação de Pedro I 1822 R** •Claudio Schroeder
- 71 **Navios na história de Roma** •Paulo Cesar Fim
- 78 **O Peso na parede** •Thomás Ribeiro
- 82 **REDES SOCIAIS DA SNB**
- 83 **NOTÍCIAS**
- 95 **LIVROS RECOMENDADOS**
- 97 **OUTROS ÍTENS**
- 98 **NOTAS INFORMATIVAS**





SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004

e-mail:snb@snb.org.br

MISSÃO

Atender aos anseios dos associados, na promoção da numismática no Brasil, com ética, responsabilidade e dentro dos preceitos estatutários.

VISÃO

Ser o principal referencial da cultura numismática no Brasil

VALORES

A SNB valoriza:

- A - Satisfação dos associados;**
- B - Ética nos seus atos e relacionamentos;**
- C - Competência profissional;**
- D - Integração entre associações;**
- E - Respeito a todas as “Partes interessadas”.**

Palavras do Presidente



Caros Associados

No fim de cada ano, fazemos um balanço de tudo o que foi feito; e a Sociedade Numismática Brasileira viveu momentos em que teve que se reinventar, onde surgiram novas ideias, onde tivemos alegrias e tristezas com perdas irreparáveis.

Sentimos que a SNB abriu suas portas investindo nas redes sociais, foram palestras, webinars, mas mantendo também as publicações impressas. Fizemos também contatos com Sociedades da América do Sul, onde ampliamos nossos laços e levamos a numismática brasileira para o conhecimento mais amplo.

Sempre pensando na divulgação do conhecimento, retomamos a reimpressão da Revista Numismática Brasileira e hoje temos também o Boletim da SNB e a Revista Numismática Brasileira que tem feito uma aproximação junto ao público acadêmico, com artigos científicos que muito tem contribuído para os estudos numismáticos.

Voltamos gradativamente os encontros e o Congresso, sempre seguindo as normas estabelecidas, além da troca entre os associados sendo ampliado para a virtual, pensando sempre no bem estar de todos.

Entramos sempre em novos desafios e já começamos a pensar na comemoração dos 100 anos da Sociedade Numismática Brasileira e o Bicentenário da Independência, duas datas importantes.

Nesse ano refletimos que não são apenas coleções, são pessoas que nos une em um ideal, em se reunir, trocar informações em aprender e em ensinar. Um árduo trabalho que envolveu a todos, colaboradores, prestadores de serviços e toda diretoria que sempre buscou inovar e apresentar novas ideias e também colocar a mão na massa para fazer.

Agradecemos quem sempre nos apoiou e damos sempre as boas vindas aos novos associados que fazem a renovação, prestamos homenagem a quem nos deixou esse ano.

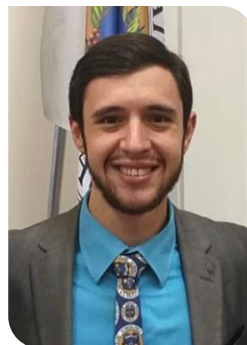
Essa é a nossa Sociedade Numismática Brasileira, mantendo o ideal de quem em 1924 teve início para deixar para os futuros numismatas.

Saudações Numismáticas

Gilberto Fernando Tenor

Presidente da Sociedade Numismática Brasileira

Palavras do Editor



Caros amigos associados,

Chegamos a mais uma edição do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira, o de número 80. Esse boletim vem para fechar o ano de 2021 e, tomara, o fim da pandemia de COVID-19, pelo menos no que diz respeito a mortalidade da doença. Nossos votos para 2022 é que possamos voltar a viver normalmente, com a lição de que a vida é preciosa e devemos aproveitar cada momento.

O Boletim de número 80 conta com diversos artigos enviados por nossos associados, que ao pesquisarem os mais diversos temas numismáticos, escolhem esse espaço para compartilharem suas pesquisas com todos. A eles agradecemos a parceria de sempre. Teremos artigos que tratam sobre novas descobertas, sobre barras de ouro, sobre a Peça da Coroação, uma análise sobre o estudo numismáticos nas publicações da SNB, a história do brasão da SNB, entrevistas com personalidades do nosso hobby, um guia para iniciantes do colecionismo de moedas de cobre brasileiras e muito mais!

Ao passo que temos a diminuição do número de casos e mortes decorrentes da COVID-19 vamos retomando as nossas atividades, como a volta das trocas indiretas presenciais as quartas e sábados e a realização, com 100% da capacidade, de nosso XXV Congresso Brasileiro de Numismática. Tudo isso ainda seguindo as normas sanitárias necessárias e não deixando de recordar daqueles que perderam a vida durante esse período. Esses acontecimentos só são possíveis graças a vacinação em massa.

Agradecemos a todos que contribuíram para a publicação desse boletim, em especial aqueles que colaboram enviando artigos e os nossos anunciantes, sem vocês não seria possível a realização desse trabalho. Um feliz natal e um próspero 2022 a todos.

Bruno Henrique Miniuchi Pellizzari

Vice-Presidente da SNB

Editor do Boletim da Sociedade Numismática Brasileira

Coordenador da Revista Numismática Brasileira



Estudos Numismáticos ao alcance do colecionador brasileiro

a produção do Boletim da SNB no séc XXI¹

Oswaldo M. Rodrigues Jr.*

Tendo participado da SNB – Sociedade Numismática Brasileira desde 1984, e com várias aproximações na administração da entidade, venho neste estudo buscar o que esteja mais próximo dos colecionadores, associados da SNB, em termos de informações disponíveis em numismática.

Já produzimos um estudo observando as publicações e investigações de carácter académico em numismática no Brasil (Rodrigues Jr., 2019).

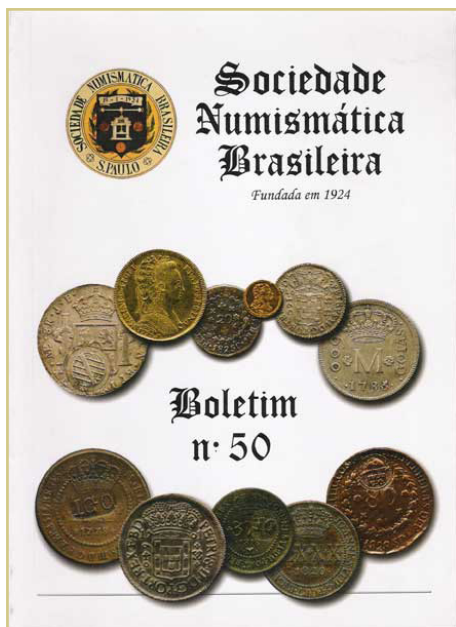
Buscamos os Boletins da Sociedade Numismática Brasileira publicados entre o ano 2000 e 2019. Através dos conteúdos representados nos títulos dos artigos estabelecemos categorias relacionadas a numismática e verificamos as ocorrências em frequências estatísticas. Assim podemos conhecer o tipo de informação, com os temas e assuntos que são disponibilizados aos colecionadores associados à SNB e aos que acessam o Boletim.

O Boletim

O Boletim iniciou a ser publicado em 1954, quando a Revista Numismática foi interrompida. Passando por diferentes quantidades de páginas, diminuindo ou aumentando de acordo com o momento económico do país e consequentemente da SNB, foi renumerado em 1979 com a inauguração da Sede Própria.

*Numismata, escritor, psicólogo, Diretor de Sócios e Divulgação (2021-2022), Assessor de Relações Internacionais da SNB (2015-2020), Editor da Revista Numismática Brasileira (2019-), e-mail oswrod@hotmail.com

¹Agradeço o auxílio da Gerente Administrativa da SNB, Ana Regina Nóbrega na coleta de informações e localização dos boletins na Biblioteca da SNB.



Boletim da SNB, Nº 50, 2º sem 2002

O formato atual do Boletim foi estabelecido em 1998. A impressão de 1200 exemplares tem a distribuição gratuita a todos os associados e é enviado a Museus, bibliotecas e outras entidades congêneres com quem a SNB mantém contato e efetua troca de publicações. O Boletim sempre solicitou e recebeu contribuições de artigos de caráter numismático em arquivo .doc (padrão winword), sem formatação, com imagens em cópia fotográfica ou arquivo digital em alta resolução.

Podemos perceber três funções para o Boletim

- Divulgação de acontecimentos na Sociedade e comunicações da Diretoria;
- Publicação de artigos de interesse ao estudo numismático
- Comunicação de artigos à venda pela SNB e comunicação sobre novos sócios, os desligados, os remidos, falecimentos.

Em 20 anos foram publicados 39 Boletins semestrais. Um deles respondeu por dois semestres, o número 67-68, do ano de 2012.

Cada edição foi composta de 86 a 136 páginas, dependendo da quantidade de textos recebidos para a publicação em cada período.

Autores

No período estudado tivemos 88 autores, sendo que alguns merecem referência especial pela quantidade de contribuições com artigos. Aqui não se consideram os textos de apresentação dos boletins ou comunicações dos presidentes em exercício, diferenciando-os de artigos temáticos, considerando-os comunicações societárias.

Dos autores, 40 assinaram apenas um artigo em 20 anos cada um. Quatro Presidentes do período assinaram os artigos introdutórios dos Boletins em 21 diferentes ocasiões. Quatorze autores assinaram 2 artigos cada no período estudado.

Autores que contribuíram com a publicação da SNB

Abrahão Gitelman	6
Affonso de E. Taunay	1
Alberto Leoncio Martins Neto.....	4
Alberto Lima.....	1
Alexandre Detolvo.....	1
Alexandre O.F. de Barros	1
Alfredo O. G. Gallas	1
Alfredo Schönberger	4
Antonio Carlos Mendes.....	1
Antonio Carlos Soeiro	1
Antonio Tomaz	1
Armando Luis Cavazana	1
Arthur Victor Lerner.....	2
Alberto Paashaus	2
Cláudio Marcos Angelini (6 foram “palavras do Presidente”)	21
Cláudio Patrick Amato (5 foram “palavras do Presidente”)	25
Claudio Schroeder	19
Claudio Umpierre Carlan.....	2
Cristiano Bierrenbach.....	2
Daniel Augusto Moreira	1
David Levy	6
Douglas Aguiar Jr	1
Douglas Tavares Vieira	1
Dulce Ludolf	1
Edil Gomes	2
Eduardo Mesquita Mendonça.....	1
Eduardo R. Capocchi	1
Eliane Nery	1
Elysio de Carvalho	1

Emerson Luiz de Faria	1
Fábio de Souza	1
Fagner Máximo da Silveira	1
Fernanda Disperati Gallas	1
Fernando Fernandes	1
Filomena Guerra	1
Francisco Marques dos Santos.....	1
Galdino Neto	1
Gennaro Angrisani	1
Gesiel Junior.....	1
Gilberto Fernando Tenor (8 foram “palavras do Presidente”)	11
Gisela D´Arruda.....	1
Goulart Gomes.....	6
Grégory Martins de Melo	3
Hans Kochmann	5
Hilton Aparecido Magri Lucio.....	7
Idenyldo Silva	3
Ildemar Margraf	1
Jairo Luiz Corso.....	6
João Gualberto Abib	3
Joel A. Gosling	2
José Luiz Giorgi Pagliari	1
José Serrano Neto	6
Julio Cesar Rodrigues de Castro	1
Jurgen Werner Heinz Geike	1
Laerte E. Ottaiano	4
Leo Albino Trindade	3
Lílian de Angelo Laky.....	2
Luiz Cláudio Lutiis Silveira Martins	1
Luiz Gonzaga Teixeira Borba	2
Manoel dos Santos (2 foram “palavras do Presidente”)	2
Manoel Joaquim de Campos	1
Marcio Rovere Sandoval	7
Marco Túlio F. Baptista	5
Maria Beatriz Florenzano	2

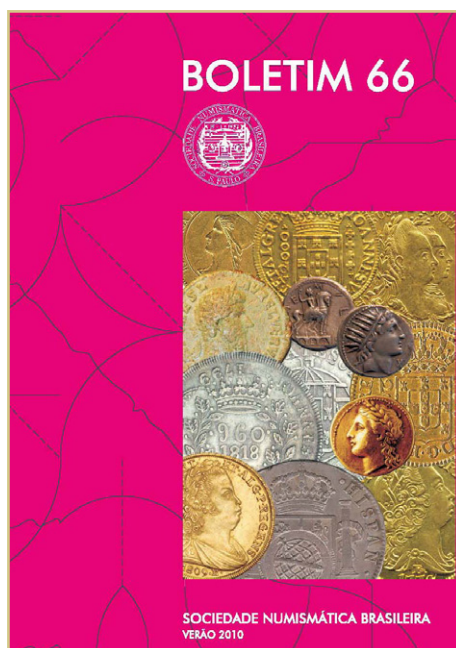
Mariana Campos	1
Maricí M. Magalhães	4
Múcio Ladeira	2
Olavo Pinheiro Godoy	1
Osvaldo Luiz Collucci Oliveira	1
Oswaldo M. Rodrigues Jr.	5
P. S. Mendes	3
Pal Nag Aas.....	1
Paulo Ribeiro Junior	1
Paulo S. Gerritsen Plaggert	1
Pedro Pinto Balsemão	3
Prof. Tonyan	2
Rafael Augusto Mattos Ferreira	2
Rejane Maria Lobo Vieira	1
Reynaldo Mobaid	5
Ricardo Della Rosa	1
Ricardo Parasma	1
Roberto Lemos Monteiro.....	1
Sergio Marques da Silva	1
Steven D. Levitt	1
Vagner Cavalheiro Porto	1
Wallace de Oliveira Guirelli	1
Walter Arruda de Menezes	6
Yuri Victorino	2

Destacaram-se os que tiveram mais de uma colaboração neste período (descontamos os Presidentes que sempre assinavam a introdução ao número do Boletim, funcionando como editores):

Cláudio Patrick Amato.....	20
Claudio Schroeder.....	19
Cláudio Marcos Angelini	15
Marcio Rovere Sandoval	7
Hilton Aparecido Magri Lucio.....	7
Goulart Gomes.....	6



Boletim da SNB, No 61, 1ª sem 2008



Boletim da SNB, No 66, verão 2010

José Serrano Neto	6
David Levy	6
Walter Arruda de Menezes	6

Temas numismáticos

Com a atenção focada nos artigos de interesse possível aos colecionadores, mais do que aos textos referentes à SNB ou ao espaço societário, podemos observar os temas e assuntos mais publicados.

Agrupamos os temas a partir dos títulos e assuntos de cada artigo e temos o seguinte:

Barras de ouro.....	3
Bibliografia numismática.....	10
Carimbo.....	3
Casa da Moeda.....	7
Cédulas brasileiras	13

Cédulas estrangeiras	4
Colecionismo (incluíram congressos, formas de colecionar, atividades favorecedoras do colecionismo).....	66
Exonúmia	9
Falsificações	6
Fichas	1
Gravadores.....	1
História.....	52
Iconografia	22
Medalha	27
Moeda antiguidade.....	2
Moeda bizantina	1
Moeda grega	8
Moeda romana	8
Moedas brasileiras.....	47
Moedas chinesas.....	1
Moedas estrangeiras.....	12
Moedas japonesas	3
Moedas portuguesas	3
Museologia	8
Origem moeda	4
SNB (sobre a sociedade e atividades de manutenção e sócios) ..	47

Como se poderia esperar, muitos textos (47) foram referentes à SNB, comunicando atividades sobre novos sócios, os remidos e os falecimentos, atividades na sede, organização da sociedade. Mas o Boletim da SNB não se atreveu ser autodirigido.

O assunto Colecionismo, o que incluiu notícias sobre congressos, atividades direcionadas a divulgar a numismática, projetos educacionais, orientações sobre como colecionar. Um tema que tomou 66 artigos no período.

Sobre o assunto história, 52 artigos publicados versavam sobre este perspectivas, incluindo historiografar alguns numismatas de importância.

Os interessados em escrever sobre numismática no Brasil tem um tema direcionado: moedas brasileiras. Isto é interessante quando comparamos com as publicações acadêmicas, em periódicos associados às universidades e faculdades que apontam o interesse acadêmico nas moedas greco-romanas (Rodrigues Jr., 2019).

Conclusões

Ao compararmos com outro estudo recente utilizando os registros do Curriculum Lattes, no CNPq, podemos buscar algumas compreensões sobre o colecionismo brasileiro e as intenções dos que tem a qualidade de escrever a respeito e publicar junto à SNB.

A SNB é a maior agremiação de colecionadores numismáticos do Brasil, passando de 800 associados pagantes. Os que residem fora da cidade de São Paulo, local da sede onde se realizam as atividades semanais para os membros, o Boletim tem sido o meio de comunicação e de informação aos colecionadores. Receber comunicação de como anda a SNB passa a ser uma função necessária para o Boletim da SNB.

Anteriormente à retomada da Revista Numismática Brasileira, o Boletim sempre foi o meio de difusão de artigos e textos que servem para mobilizar e sistematizar o colecionismo no Brasil dirigindo os associados com conhecimentos de quem já tem experiência em determinados assuntos, ou que tem mais facilidade em comunicação escrita.

Os colaboradores do Boletim sempre estiveram com disposição de produzir e contribuir para o restante da comunidade. Claro que é necessário lembrar que estas colaborações nunca foram ressarcidas fi-

“Boletim tem sido o meio de comunicação e de informação aos colecionadores”

nanceiramente, e que cada autor doou seu tempo e qualidades para contribuir para o crescimento da comunidade ampla, recebendo apenas o reconhecimento de seu nome publicado junto ao Boletim. Claro que podemos perceber épocas, alguns anos, quando um colaborador esteve mais presente. Estas

“A SNB é a maior agremiação de colecionadores numismáticos do Brasil”

proximidades ocorrem demonstradas pela colaboração mais assídua, mas os afastamentos também podem ser devidos a outras necessidades que não a disponibilidade para a comunidade numismática.

Uma forma impressa ainda tem se mostrado uma solicitação dos associados e uma forma de comunicar as atividades da sociedade e os estudos e observações numismáticas que permitem dirigir os colecionismos dos leitores.

O impressionante número de autores foi muito interessante para compreendermos a variedade de interesses dos que se propõe escrever sobre numismática. Afinal, 88 autores em 20 anos em um assunto específico é um fato que deve ser considerado de modo importante. Considerando o número de sócios ao fim desta segunda década do século XX, os autores são mais do que 10% dos associados contribuindo escrevendo os artigos.

Uma principal função do Boletim da SNB é exatamente proporcionar textos dirigidos ao colecionismo e aos interesses da maioria dos colecionadores brasileiros.

Assim, a SNB preenche várias funções com esta publicação que tem suas raízes nos anos de 1930.

“Uma principal função do Boletim da SNB é exatamente proporcionar textos dirigidos ao colecionismo e aos interesses da maioria dos colecionadores brasileiros.”

Referências Bibliográficas

Boletim da SNB, números 48 a 76, ISSN 0037-8704

Rodrigues Jr., OM (2019). Produções acadêmicas em numismática no Brasil - *Brazilian academic production in numismatics*. **Revista Numismática Brasileira**, Vol. XXIII, No1-2: 29-44.



Entrevista com Telma Ceolin

Oswaldo M. Rodrigues Jr.¹

Telma Cristina Soares Ceolin tem atuação diferenciada em numismática que trouxe e traz curiosidade a muitos que querem saber algumas questões desta área.

A primeira grande questão é que chegou à numismática sem ser uma colecionadora ferrenha. O pai, funcionário do Banco do Brasil, repassou uma pequena coleção, mas não tinha o foco no colecionismo. Cresceu vendo os funcionários do banco do Brasil adquirirem os lançamentos de moedas. O irmão não se interessou, então o pai repassou depois de alguns anos que já atuava no museu e o mundo numismático.

Sociedade Numismática Brasileira

Revista Brasileira de
Numismática
Comissão Editorial

RNB
REVISTA NUMISMÁTICA
BRASILEIRA

Telma Ceolin

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA
S. PAULO

REVISTA NUMISMÁTICA BRASILEIRA
RNB
1933 2019

YouTube^{BR}

29/07, 16h

<https://youtu.be/T2ncOFP3C8Q>

entrevistador: Oswaldo M. Rodrigues Jr

¹Numismata, escritor, psicólogo, Diretor de Sócios e Divulgação (2021-2022), Assessor de Relações Internacionais da SNB (2015-2020), Editor da Revista Numismática Brasileira (2019-), e-mail oswrod@hotmail.com. A entrevista está gravada e pode ser acessada em <https://youtu.be/T2ncOFP3C8Q>

Chegou ao Museu de Valores do Banco Central, em 1998, sem saber o que era numismática, confessa. Se hoje a numismática não é muito conhecida, menos era naquela época. Sente-se honrada em ter percorrido este caminho exercendo a função de ser responsável por um acervo daquele tamanho. O Museu foi concebido pelo Florisvaldo Trigueiros, e quando ele propôs a criação do Museu baseado em acervos de outros, o pensamento foi de criar um Museu que mostrasse os meios de pagamentos como um todo, a demonstração da riqueza do país, propondo esse nome. Provavelmente deve ter uma mudança de nome futuramente. O Museu tem cerca de 130 mil peças, assim não há quem possa conhecer tudo. Tem um grande esquema de segurança.

Na direção do museu teve muito contato com os escritores numismáticos, os que produziam material sobre o assunto, o que lhe facilitou conhecer este campo, e se sentiu muito bem recebida pelo pessoal da SNB. Associou-se à Associação Filatélica e Numismática de Brasília e se sentiu muito apoiada pelos membros, a exemplo do Cleber Coimbra.

Em 1998, chegou no Museu logo que ocorreria a escolha dos modelos de moedas do plano Real da segunda família, e logo após tinha a celebração do Descobrimento do Brasil no ano 2000.

Após sair da Direção do Museu, dedicou-se à numismática de modo pessoal.

Telma é membro da Comissão Editorial da Revista Numismática Brasileira, RNB, que assumiu a função de poder confirmar as informações que algum autor escreveu em artigos submetidos para publicação.

O projeto de numismática para crianças tem tido muito apoio da SNB. O projeto do Colecionador Mirim. Alguns são os pais que apresentam. Hoje já são cadastrados mais de 50, e incidência de 12-14 anos onde o interesse desperta bastante. E a oportunidade dos pais se interessarem com os filhos. Tem o exemplo do colecionador mirim de cédulas que faz o desenho das cédulas que ele ainda não tem, e desenhos lindos.

Esses dias recebeu de um dos colecionadores mirins¹, o Marconi, de 11 anos, de São Paulo, da rede que montou no Instagram², uma solicita-

¹Jovem Numismata Experiências Culturais e Educativas MEI – o projeto COLECIONADOR MIRIM voltado a oferecer experiências culturais e educativas para estimular crianças e jovens ao colecionismo, em especial o numismático, existe desde outubro de 2019.

²https://www.instagram.com/colecionador_mirim_/

ção para que contasse sobre esse despertar da curiosidade sobre o Museu do banco de valores que tanto desperta interesse aos colecionadores.



Numismática é uma disciplina que deve estar na escola

A SNB fará 100 anos e tem toda essa história e ganhou uma juventude nesta nova época, diferente de época anterior. Hoje temos jovens produzindo e ganhando espaços, sendo reconhecidos, trazendo aspectos diferenciados da numismática. Creio que veremos uma sociedade brasileira bem jovem completando 100 anos.

Na coleção que mantém, Telma Ceolin, nunca havia parado para pensar sobre a moeda que mais gosta, pois considera que o objeto não é o mais importante, mas o significado que cada moeda tem na história.

O interesse de Telma, dentro numismática, levou-a a escrever um texto da participação feminina, reconhecendo ser um universo mais masculino. Um aspecto que chama a atenção é a história associada às peças numismáticas. Tem procurado estimular as crianças nesse sentido.

Uma história importante da qual Telma participou, diz respeito às famosas moedas das bromélias. Assim, pode responder ao Pedro Pinto Balsemão³ sobre uma curiosidade dos últimos 25 anos. Lembra-se que logo que chegou ao Museu, participou dos processos de eleição do desenho que iria para as moedas em circulação. Fizeram um tríptico com os desenhos de três famílias que entrevistadores levariam aos Estados da federação para uma enquete de aceitação do novo modelo a ser usado. Uma quarta prancha, sobre a Casa da Moeda, foi adicionada. Uma Agência de

³<http://cemip.adb.inf.br/?p=9293>

Propaganda foi responsável, e participou da observação das reações das pessoas. A Casa da moeda era reconhecida por fazer moedas com a cara de moedas brasileiras, reconhecidas pela população. Ao saber que Balsemão havia encontrado uma peça especial, encontrando-o num congresso da SNB, em São Paulo, reconheceu-o como autor de uma série de reproduções. Ao ver a dita peça, Telma compreendeu que ela havia sido cunhada de modo semelhante às moedas do real. Balsemão foi até o Museu de Valores do Banco central, e passaram alguns dias fazendo alguns testes. Assim constatou um indicativo de ser uma peça verdadeira, e sugeriu o Balsemão solicitar confirmação ao banco Central e casa da Moeda, que respondeu que a peça foi realmente fabricada. Houve a confecção destas peças na Casa da Moeda, mesmo que não feitas para circular. Conversando com Claudio Schroeder, que fez alguns estudos, e contatos o MECIR⁴, e a produção das moedas na casa da Moeda, ouvira de uma visita da Coca-Cola. Por décadas pela variação de moedas no Brasil, não se usaram máquinas de venda automática, pela falta de padrão das moedas ao longo dos anos, que exigia esse padrão, oito padrões monetários que tivemos. A Coca-Cola queria fazer testes. Não encontrou ninguém que afirmasse que estas peças da bromélia teriam esta função. Na época a moeda de um real já estava determinada nas questões básicas, metal, miolo de cor diferente, espessura. Somente depois destas determinações é que um desenhador executa as possibilidades de desenho. Assim testes foram feitos na Casa da moeda, com o maquinário para saber que as questões fabris seriam eficazes. Os discos não têm as mesmas dimensões antes de serem cunhados.

Sobre as reuniões de colecionadores com o Banco Central, desde que chegou ao museu, e quem conheceu Cleber Coimbra sabia que estes pedidos sempre ocorreram. Telma serviu de ponte de contato. O Museu era subordinado ao MECIR, responsável pela distribuição do meio circu-

“O projeto de numismática para crianças tem tido muito apoio da SNB. O projeto do Colecionador Mirim.”

⁴ Departamento do Meio Circulante (**MECIR**), a Missão do **MECIR** é assegurar o provimento de cédulas e moedas metálicas com qualidade e em quantidade adequadas em todo o território nacional.



lante. Na época os funcionários do MECIR não eram afeitos aos numismatas, e Telma recebeu a informação de que deveria ter cuidados com os numismatas. Telma recebeu grande apoio dos numismatas, e houve a publicação do livro “O dinheiro no Brasil”⁵, em parceria com o Senado Federal, com uma tiragem que não foi muito grande, com todas as resoluções, fazer uma coletânea. Foi o primeiro contato com a bibliografia numismática. Assim se aproximou dos numismatas. O Cafarelli foi uma das primeiras pessoas que conheceu, rabugento, mas maravilhoso, que deu um impulso para colocar peças mais importantes na exposição. Logo o Paulo Amauri foi trabalhar lá no museu e deu uma força. Em 2000 teve o congresso luso-brasileiro em Portugal, e depois em 2002 o banco central fez a etapa brasileira. Assim fez a aproximações com numismatas, buscando facilitar a compra direta pelos colecionadores. Fez uma reunião com colecionadores e comerciantes numismáticos junto com o MECIR para que oferecesse uma ponte de comunicação, e criaram um canal no website do banco. Alguma coisa evolui.

⁵ O dinheiro brasileiro desde a criação do Banco Central do Brasil, 1964-1999. Senado federal, 1999, 478 páginas.



Entrevista com Cláudio Marcos Angelini

Oswaldo M. Rodrigues Jr.*

Em mais uma entrevista da série de Entrevistas com Numismatas, organizado pela Diretoria Social e de Divulgações da SNB – Sociedade Numismática brasileira, tivemos a oportunidade de ouvir mais um ex-presidente: Claudio Marcos Angelini.

Cláudio começou o contato com as moedas cedo em casa, com parentes trazendo moedas que sobravam nos bolsos de viagens internacionais. Em 1974, conseguiu uma moeda da Argentina de 1882; interessava-se por autoramas, e pensou em limpar a moeda para vendê-la, e usou palha de aço e produtos para limpeza de prata doméstica... e descobriu



*Numismata, escritor, psicólogo, Diretor de Sócios e Divulgação (2021-2022), Assessor de Relações Internacionais da SNB (2015-2020), Editor da Revista Numismática Brasileira (2019-), e-mail oswrod@hotmail.com. A entrevista está gravada e pode ser acessada em https://www.youtube.com/watch?v=kury_vY4ZOU&t=225s.

que com o comerciante com quem tentou vender contou que aquela moeda não tinha grande valor, mas viu algumas moedas grandes de cobre, inglesas, com uma caravela. Aquilo foi o início da jornada pelo conhecimento.

Tinha um amigo que também colecionava moedas e tinha um tio que, por acaso tinha também uma banca de moedas na Praça da República, o nome dele era Alvin. Foi assim que entrei num mundo muito diferente do que eu vinha, pessoas de todos os níveis e moedas de todos os metais... aqui era o nosso parque de diversão, e me fez me aprofundar na numismática, e me fez comprar um antigo catálogo, no Newman, ia dormir com ele debaixo do travesseiro, ia para a escola com ele.

Claudio aponta que é preciso cuidar de procurar aquilo que se gosta, mas sempre com melhor grau de preservação da moeda.

Em 1980 entrou na SNB, hoje tenho 41 anos de sociedade, já remido. Em 1988 eu se associei à ANA – American Numismatic Association, há 33 anos e em 1991 ajudou a fundar a Sociedade Numismática Paranaense, sou sócio fundador. Desde então considera que passou só a colecionar amizades.

Em 1980 fundou o primeiro escritório junto com o pai que o auxiliou, primeiramente na Conselheiro Crispiniano e depois em Moema em sede própria.



Da coleção passou a trabalhar com comércio pela quantidade de moedas em duplicidade.

Na praça da República, o que considerava o “playground” era um ponto de encontro de pessoas completamente diferentes, pode fazer muitas amizades, muitos empresários, filhos de Presidente, estrangeiros que vinham comprar. A Praça da república era um Centro de Cultura muito complexo com artistas plásticos, artesão, músicos, filatelistas, o coreto onde muitas escolas se apresentavam com música. Lá pode fazer amizades com numismatas tais quais o Álvaro Gonçalves, autor de catálogo, e o Lauro Gonçalves. O Vinícius Amaral, grande colecionador, comerciante e autor de diversos livros. O Lima que mexia com cédulas brasileira. O Sr. Lizzarraga, pai do Fernando que também tinha uma banca na praça da República. O Leo Albino Trindade, o Arnaldo Russo que com aquele jeito dele tinha um coração enorme. O Hans Korchmann, um grande conhecedor da numismática brasileira. O Arthur Lerner, um dos grandes colecionadores de modas de cobre que conheci e que foi um grande professor meu. O Lafayette Cintra, e um grande amigo que me introduziu no comercio foi o Henrique Goldenberg, também já falecido. Muitos amigos.

A coleção em si traz uma cultura que as escolas não dão em termos de cultura geral, ensina muito mais a história de um país e a metalurgia e o processo de cunhagem, o que nelas estão estampadas, não só reis e rainhas e heróis, mas também o que um país está produzindo de melhor, química, ciências, música, e permite aprende muito mais a história e a geografia dos países. Isso me ajudou muito nos estudos, especialmente para entrar na universidade, aprendendo com prazer e não apenas decorar em livros. A numismática permite ter a história nas mãos.

Acabei entrando na Diretoria da SNB, ficando 20 anos, primeiramente com o Presidente Alcides Barrichello, depois com Wilson Honorato e Manoel dos Santos e Claudio Amato, com quem fui Vice-Presidente. Depois fui presidente por quatro anos. Neste período tivemos muitas atividades. Criamos vários congressos, eu participei do Primeiro Congresso Luso-Brasileiro que foi no Porto e em Santarém, onde participei apresentando um trabalho sobre as moedas obsidionais no Brasil, depois no Segundo promovido pelo banco Itaú em 2002. Também participei de um congresso Internacional em Madrid com apresentação de um trabalho.

Aqui no Brasil, com a criação pela gestão do Cláudio Amato do congresso Latino-Americano de Numismática. Entre a gestão do Cláudio e a minha fizemos oito congressos e foi muito gratificante pois tivemos a oportunidade de divulgar a numismática com palestras, exposições, trazendo grandes especialistas palestrar aqui no Brasil, vindos da Escócia, da Inglaterra, a equipe da Universidade de São Paulo, do museu histórico nacional e culminou com aulas para as crianças de escolas públicas da cidade de São Paulo, onde promovemos um concurso de redação e essa aula de numismática para mais de 12 mil alunos, do qual eu me orgulho muito de ter feito. Contratamos professores da Universidade de São Paulo para percorrer essas escolas.

Claudio se aprofundou nas moedas gregas e romanas, ricas em simbolismos com marcas mitológicas e se dedicou a estudar, mais do que colecionar. Acabou comprando moedas exóticas como uma placa de cobre sueca:



Ou a cruz de Katanga com a qual se podia comprar uma noiva:



Isso o fez abrir um pouco o leque do colecionismo, não só moedas tradicionais.

Cláudio Angelini considera as moedas brasileiras muito ricas com as imagens e simbolismos que traz, então fez uma boa coleção de moedas brasileiras.

Também fez uma boa coleção de moedas do mundo e também fez a coleção de moedas exóticas.

Participou de algumas exposições como curador, com o Hélio Spinola, na Bolsa de Valores de São Paulo, também em Salvador da Bahia. A última foi sobre música matemática e dinheiro, no Rio de Janeiro. As três exposições foram um sucesso, não só pela qualidade das moedas, mas a forma que qual foram apresentadas, com displays onde se podia ver as moedas frente e verso. Outro aspecto foi a distribuição de catálogos das exposições, muito bem-feitos:



As pessoas que puderam participar gostaram muito e aprenderam muito com essas exposições.

Claudio assinou 21 artigos no Boletim da SNB nos últimos 20 anos.

Criou um Guia Gerencial de Numismática, para administrar a coleção pessoal, do qual deverá sair uma terceira edição, com informações de peso de moedas, dinastias:



Reformulou o Boletim da SNB, para que ficasse mais próximo de uma revista técnica, com o Valter Menezes, sob a presidência do Manoel dos Santos:



Também criou as listas de vendas que enviou a muitos colecionadores, além de folders de divulgação da SNB. Também produziu os catálogos dos Congressos Latino-americanos do início do século XXI.

Com a pandemia do COVID-19 tem se dedicado mais aos estudos da numismática, em breve deve ser comercializado um livro de Introdução à numismática e outro sobre moedas obsidionais em parceria com o Hilton Lucio, um trabalho inédito onde coloca todas as moedas encontradas até então.

No final de 2020 e início de 2021 dedicou-se à Coleção Sabará, com três catálogos para as trocas indiretas dentro da SNB. Assim sente-se trabalhando nos bastidores da SNB.

Cláudio fala muito em semiótica em numismática, sobre a história da Nike, dos gregos, a Vitória, sobre o que significa um troféu, que não se ganha, se conquista. Vitória personalizada pelos gregos, representada por uma jovem que voava e homenageava os vencedores com uma coroa de louros, que construía um monte com as espadas, capacetes e escudos. Isto significa construir um troféu, onde a Vitória amarrava as almas dos vencidos a estas armas e entregava aos vencedores. Receber uma coroa

de louros pela Nike.

A moeda mais icônica é um tetradracma de Atenas com a coruja e a que mais gosta é uma de Septimius Severo que tem uma medusa, muito rara, com a palavra “providência” que é o que faz a todos seguirem nesta pandemia:

Cláudio tem mais de quatrocentos livros de numismática para estudar e pesquisar.

Aconselha aos iniciantes

“Cláudio tem mais de quatrocentos livros de numismática para estudar e pesquisar.”



“A numismática não é um hobby para se ganhar dinheiro. Mas sim um trabalho de vida para estudo do que os nossos antepassados deixaram para nós”

tes: não procurar quantidade, mas a qualidade das moedas. Procurar moedas que tenham mais valor cultural, não precisa ser de ouro ou de prata. Se um filho quer iniciar uma coleção, deixe-o escolher se quer de fauna, flora, personagens. Com uma moeda na mão se consegue escrever um livro. Com qualquer moeda que se tenha no bolso, por exemplo a moeda de 5 centavos, quem é o personagem que está nela? O que ele fez? Pode-se escrever um livro sobre Tiradentes, que morreu discordando

em pagar o imposto do quinto do outro de imposto, e hoje pagamos mais do que 20 % e não temos um Tiradentes para nos salvar. Cada moeda em uma importância muito grande se estudarmos sobre elas. É uma cultura geral ao alcance. Não é preciso ser rico, mas procure o melhor Estado de Conservação, coloque num envelope de papel, não use plástico que acaba suando e acaba com a superfície da moeda e pode enferrujar. Use papel neutro e faça anotações do local, quanto pagou e terá muitas alegrias.

Angelini termina:

- “A numismática não é um hobby para se ganhar dinheiro. Mas sim um trabalho de vida para estudo do que os nossos antepassados deixaram para nós.”



Entrevista com Manoel Camassa

Oswaldo M. Rodrigues Jr.*

Sendo uma pessoa que raramente viaja, ficou muitos anos sem ver muitos amigos numismatas.

Começou garoto, com 17 anos, adolescente, foi trabalhar na Sears, uma loja de varejo, como vendedor, recebia e fazia o troco e pacotes, e percebeu no fundo do caixa que era preparada pelo gerente, uma cédula que chamou muito a atenção, uma cédula de 200 cruzeiros, assinada a caneta, verdinha clara, que nunca deu de troco a ninguém e deixava aquela cédula no caixa no final do dia. Quando mudou de função, resgatou aquela cédula e a levou e até hoje a tem na coleção, hoje num alburninho,

SOCIÉDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA
ENTREVISTAS COM NUMISMATAS

Manoel Camassa

21/05, 15h

YouTube ^{BR}

entrevistador: Oswaldo M. Rodrigues Jr.

*Numismata, escritor, psicólogo, Diretor de Sócios e Divulgação (2021-2022), Assessor de Relações Internacionais da SNB (2015-2020), Editor da Revista Numismática Brasileira (2019-), e-mail oswrod@hotmail.com. A entrevista está gravada e disponibilizada na internet em: <https://youtu.be/e-7sFG9Mvq0>

onde cometeu a heresia de fazer a coleção do Thomas de La rue, por série, e ela tá lá, bonitinha.

Claro que a numismática veio no sangue, pois o pai colecionava moedas, mas só aflorou quando foi levado pelo pai à Praça da república, onde nos anos e 1960 funcionava a feira hippie, uma feira ilegal de artesanato, e os numismatas estavam lá inseridos num canto, e usavam os bancos de pedra, colocando aquelas cartelas de enrolar expondo as moedas e ficavam lá confraternizando quase o domingo todo.

Era muito interessante, anos de 1964, e se encontravam coisas incríveis, tubos e cartuchos de dólar Morgan ou “peace”, ou do Kennedy. Eram moedas muito comuns, os Casinos usavam estas moedas para pagamentos e apostas. Só foram perceber que o valor do metal era maior do que a moeda e passaram a usar fichas.

“Sempre foi apaixonado por cédulas, e quando o pai cedeu a coleção, prosseguiu com muito carinho.”

A Praça da República traz muita saudade.

O pai era um apaixonado por moedas, mas também colecionou cédulas, mas num determinado momento ele passou as cédulas para o filho.

Todo colecionador é um comerciante em potencial. Ele adquire uma peça que já tem, mas que está em melhor estado, então ele vende a que tinha pra fazer caixa para fazer outras aquisições. Então compulsoriamente o colecionador acaba se tornando um comerciante.

Da Praça da República eu fui para o comercio e tive quatro livrarias, e sempre tinha um cantinho para as moedas. Depois eu abri uma lojinha na avenida São João, nas Grandes Galerias, hoje Galeria do Rock, tombada pelo Patrimônio Histórico, onde fiquei 45 anos no ramo.

Isto foi interrompido pela minha entrada na polícia, fiz concurso e passei para Delegado de Polícia, e o tempo ficou mais exíguo para a numismática.

Enquanto permaneceu na Galeria trabalhava com cédulas e havia muitos comerciantes de outros Estados que vinham adquirir cédulas estrangeiras.

Ao perceber que o mercado era muito carente de material numis-

mático, pois havia cartelas de enrolar para guardar moedas e o material importado que era de pouco acesso ao colecionador. Então passei a produzir em plástico aquelas folhas com espaços para tamanho dólar, com aba. O que se usava na numismática era comum usar folhas para guardar slides, o colecionador colocava a moeda em um envelope de papel e encaixava no espaço para o slide. Não podia por a moeda solta que ela caia, não tinham onde guardar. Então mandei fazer essas folhas para moedas e para cédulas, e acabei fazendo envelopes plásticos e móveis gaveteiros para guardar cédulas e moedas e foi um sucesso.

Eu levava estes materiais para a Praça da República e era um sucesso, eu levava e acabava, era uma loucura. Levava três quatro sacolas para a Praça e voltava com uma.

Saiu uma matéria no jornal Gazeta Mercantil¹, uma matéria com chamada de capa, que irritou muito os numismatas, especialmente o Sr. Moura, que era Presidente da SNB à época. A matéria dizia que todos os numismatas saiam da Praça da República com um sorriso nos lábios, significando que todos tinham ganhado muito dinheiro.

Eu me instalei na lojinha de 27 metros nas Grandes Galerias e a partir de determinado momento, quando eu trabalhava apenas às tardes, e as pessoas chegavam e ficavam no corredor aguardando no corredor, o que me fez comprar a loja vizinha.

Num momento o pai foi trabalhar junto, o que alavancou muito as negociações, porque as moedas são muito mais cativantes aos numismatas do que as cédulas. E como começou a trabalhar na Polícia, o pai o substituiu na loja.

Havia um catálogo de Cruzeiros no mercado do Álvaro Augusto Gonçalves, com um pool de cinco comerciantes, para produzir mil exemplares, que demorou muito para ser vendido. Surgiu, nos anos 1980, a ideia de produzir alguma coisa que preenchesse essa lacuna. O embrião foi a cédula do Índio, e produziu um preçário das séries da cédula do índio,

***“Camassa fez “alguns
ajuntamentos” que se
tornaram impossíveis
de serem fechados
por série. Todas as
cédulas autografadas
e por série.”***

¹A Gazeta Mercantil existiu de 1920 a 2009.

numa gráfica, uma coisa muito elementar, mas a receptividade foi ótima, pois faltava material que trouxesse informação. Então veio o catálogo de cédulas brasileiras com um campo muito mais amplo para trabalhar, com as mudanças de padrões monetários e as mudanças de ministros e de Presidentes de Banco Central trouxeram novos subsídios ao colecionismo. O colecionador passou a colecionar por assinaturas, e o catálogo, na primeira edição de 1984, colorido, foi um sucesso. Feito com todas as dificuldades da época, sem computadores. Ficou surpreso ao receber correspondência de todo o Brasil, e não podia imaginar que alguém gastasse tempo para escrever duas ou três páginas elogiando o trabalho. Isso eu guardo com muito carinho até hoje, pois trouxe muita satisfação.

O catálogo teve cinco edições do catálogo de Cédulas, a última em 1997.

Aproveitava os plantões noturnos na Delegacia, no trabalho, fazendo envelopes para enviar pelo correio, chegando a fazer 500 envelopes numa noite e ao levar ao correio recebeu a notícia que teria que colocar mais um selo, pois a tarifa aumentara e teria que colocar mais um selo para enviar cada dos envelopes e mandar a correspondência.

Com o trabalho na Polícia, por três décadas, nunca deixou de frequentar as Feiras todos os domingos.

Na polícia especializou-se em estelionato, tudo em papéis que representasse valores, o dinheiro, vale refeição, o vale transporte... até “zona azul” era falsificada. Cheques em geral, cartões de crédito e teve grande sucesso e tudo com subsídios da numismática.

Sempre foi apaixonado por cédulas, e quando o pai cedeu a coleção, prosseguiu com muito carinho.

É muito comum ao comprar uma coleção, substituir as que são melhores para a coleção e vender as excedentes. Na praça da República sempre teve burburinho sobre para onde ia uma coleção conhecida, e esse é um segredo guardado, pois ao adquirir uma coleção importante, ela vai para a coleção de quem comprou, e menos para o mercado de vendas.

Sempre teve muito carinho pelas cédulas.

Teve o prazer de vender uma cédula para o Presidente da SNB, Sr. Moura, que era o maior colecionador de cédulas do Brasil, à época, que era uma cédula de 500 mil réis com carimbo da Caixa de Estabilização, que ele não tinha e o Manoel Camassa tinha duas delas. Esse foi um mar-

co da vida numismática. Conheceu Sr. Moura ainda era um garoto. Ele chegou a ceder algumas cédulas para incentivar no colecionismo.

Pertence à SNB há 54 anos.

Camassa fez “alguns ajuntamentos” que se tornaram impossíveis de serem fechados por série. Todas as cédulas autografadas e por série. A que mais se aproximou de fechar é a de 5 cruzeiros da segunda série que tem 400 de 500 séries. Tem algumas bem adiantadas, mas nenhuma fechada.

A seguir algumas peças com defeitos: Essas são apenas algumas cédulas que considera entusiasmantes de se colecionar









Uma ocasião viu um cidadão chegar na Praça da república com um tijolo fechado de 5 mil réis do banco do Brasil e não conseguiu vender porque faltava umas dez cédulas. Não existe mais esse tipo de material no mercado.

“Uma coisa que lhe chamou atenção foram as cédulas com erros.”

Uma coisa que lhe chamou atenção foram as cédulas com erros. Espero que alguém se interesse algum dia em fazer um catálogo de cédulas defeituosas. Não existe coisa repetida. O defeito precisa gritar, não tem graça se tiver que procurar na peça. E tem coisas maravilhosas. Dos réis conseguiu meia dúzia de peças com defeitos.

Hoje trabalho na Feira de Antiguidades do MASP. Isso ocorreu porque o Prefeito Pita acabou com a feira numa canetada, logo a Feira da Praça da República que contava de catálogos de viagem e era local turístico para o mundo todo. Os numismatas ficaram perdidos no mundo. Um grupo alugou um terreno, chegaram a montar em frente ao prédio da SNB e a Prefeitura espantou todos. Hoje no Masp são três que vendem moedas, eram mais.

Camassa lembra de um colecionador de bilhetes de loteria, o Teodoro Correia, e descobriu na sociedade que o Manoel tinha um ajuntamento dos anos 1900 a 1920. Ele pediu para ver, e estavam desorganizadas. Ele pediu para levar e arrumar e colocar em ordem. Discretamente ambos babavam no que ambos mostravam e trocaram bilhetes de loterias por cédulas com defeito. Ambos saíram felizes com a troca, sem falarem em valores. Não desistiu da coleção de bilhetes de loteria, pois continuou adquirindo bilhetes e quase refez a coleção anterior.

“A atenção nas compras e vendas é muito importante.”

A atenção nas compras e vendas é muito importante. Já teve um sócio da SNB que adquiriu uma moeda de prata de 20 cruzeiros de 1972 módulo maior, sem que Camassa, vendedor tivesse se apercebido da diferença.

Tinha um vizinho de banca que pediu um valor para comprar peças. Numa vez recebeu um grupo de cédulas de réis, que deixou para ver em casa. Depois, em casa, percebeu que eram todas com numeração 0001. Pagou o valor solicitado e não sentiu que burlou.

Noutra feita um cidadão vendeu algumas sacolas de tijolos de 1 cruzeiro, mas tinha tijolos autografados.

Manoel Camassa colaborou com estudos e catálogos para o desenvolvimento da numismática.



Magdalen Island - Penny Token - Canadá 1815

Reynaldo Mobaid*

Sempre tive grande interesse por lugares e regiões pouco conhecidas e remotas do nosso planeta. Interessante dizer que nestes locais, se houve algum tipo de comércio, ou alguma atividade humana significativa, quase sempre teremos uma história (numismática) para contar. Neste resumido artigo, escrevo sobre Magdalen Island (ou Ilhas Magdalen / Ilhas Madalena em português).



Este pequeno arquipélago situa-se no Golfo de São Lourenço, (Canadá) perto da Ilha do Príncipe Eduardo. Nesta ilha circulou no séc. XIX um Token muito interessante e bastante raro.



Anverso: Dentro de uma linha circular, uma foca sobre um bloco de gelo. Seguindo das inscrições: MAGDALEN ISLAND TOKEN + 1815 +



Reverso: Dentro de uma linha circular, dois filetes de bacalhau defumado. Ao redor, as palavras "Success to the fishery" • One Penny • *(Sucesso para a pesca - Um centavo)*

*Reynaldo Mobaid, nascido em São Paulo Capital, Engenheiro de Materiais, com Especialização em Materiais Metálicos e Cerâmicos. Sócio da SNB desde o ano 2000, colecionador de moedas antigas com foco principal em moedas da Grã-Bretanha, Alemanha, Império Romano e Moedas Primitivas (Exóticas). (e-mail: rkmbaid@hotmail.com)

Material: Cobre
Data: 1815
Valor: One Penny (Um centavo)
Dimensões: 33,5 mm (diâmetro externo)
Peso¹: 17,250 g ~ 18,023 g
Cunhagem (Provável): Sir Edward Thomason, Birmingham, Grã-Bretanha
Código de catálogo: KM # Tn1

Isolado no meio do Golfo de São Lourenço, o arquipélago em forma de anzol era uma massa de terra inesperada e perigosa para os navios que navegavam entre a Europa e Quebec. Estima-se que 500 a 1.000 embarcações naufragaram, principalmente nos séculos XVIII e XIX.



O navegador Jacques Cartier, descobriu o arquipélago entre 1534 e 1536, e batizou as ilhas de “*les Araynes*”, do latim “arena”, que significa areia.

Os colonos originais eram franceses, que caçavam as abundantes morsas nas ilhas. Ao serem cedidas aos britânicos, as ilhas foram administradas por Newfoundland até 1774, quando passaram a fazer parte da Pro-

¹Existe certa discrepância nos valores dos pesos descritos em diferentes fontes.

víncia de Quebec. Após a Guerra Revolucionária, Sir Isaac Coffin recebeu as ilhas da Coroa Britânica.

Sir Isaac Coffin, Oficial da Marinha Real Britânica, foi nomeado Barone² das Ilhas Magdalen em 19 de maio de 1804 como uma recompensa pelos serviços prestados à Grã-Bretanha durante a Guerra da Independência Americana, Guerra Revolucionária Francesa e nas Guerras Napoleônicas.

Apesar de ser Americano, nascido em Boston, Massachusetts, era um Legalista³ e seguiu fiel às forças Britânicas, se opondo a Guerra Revolucionária Americana.

Aposentou-se da Marinha Real em 1808 e entrou política em 1814, após ser promovido ao posto de almirante pleno.

Alguns acreditam que ele planejou governar a Ilha como um barão feudal. Ele pode ter visitado as ilhas em 1815, trazendo com ele os tokens, mas não ficou muito tempo, sendo eleito membro do Parlamento por Ilchester em 1818.

Os tokens foram muito usados na Ilha. Tiveram uma grande circulação, sendo muito difícil hoje em dia, encontrar uma peça em excelentes condições. Todas as peças encontradas estão em estado entre UTG e BC, ou na melhor das hipóteses MBC. Abaixo temos uma peça (espetacular) soberba proveniente do site da NGC.



**Canada
Penny
Mag-
dalen
Island
1815
KM# Tn1**

²Na Inglaterra, era um título de nobreza intermediário entre Barão e Cavaleiro. Este título era dado por carta patente real e tinha prerrogativa hereditária.

³Legalismo, no Reino Unido, seus territórios ultramarinos e suas ex-colônias, refere-se à lealdade à coroa britânica ou ao Reino Unido. Na América do Norte, o uso mais comum do termo refere-se à lealdade à Coroa Britânica, especialmente com os opositores legalistas da Revolução Americana e os legalistas do Império Unido que se mudaram para outras colônias na América do Norte britânica após a revolução.

A escolha dos assuntos descritos no token foi muito apropriada. O anverso mostra uma foca, e o reverso apresenta um bacalhau dividido - denotando os principais recursos das ilhas.

Um dos direitos reivindicados por Coffin era o direito de cunhar moedas, e ele ordenou a cunhagem de moedas de um centavo por Edward Thomason⁴ de Birmingham, a partir de um desenho (possivelmente) feito pelo gravador Thomas Halliday, que é conhecido por ter trabalhado com Thomason nessa época. Estas afirmações carecem de documentos concludentes, uma vez que não houve de fato, o registro destas cunhagens.

O numismata canadense RW McLachlan escreveu sobre o penny token da Ilha Magdalen em sua Numismática canadense em 1886. Ele voltou a este assunto em um artigo publicado posteriormente no “The Canadian Antiquarian and Numismatic Journal” onde descobriu uma descrição dos tokens nas memórias de Edward Thomason.

“Eu havia fabricado este ano uma grande quantidade de fichas para o almirante Sir Isaac Coffin, Bart., Que é o único possuidor e rei, como ele se autodenominava, das ilhas Magdalen, situadas no Golfo de São Lourenço, na América do Norte. Eles eram principalmente de cobre, pence e meio pence. O anverso era uma foca e a legenda em volta da borda, ‘Magdalen Island Token 1815’ No reverso, um bacalhau dividido, a legenda ‘Sucesso na Pescaria Um Penny’. Assim que uma grande quantidade destes foi batido, Sir Isaac partiu com eles, embalado em tonéis, e levou consigo uma poderosa prensa de cunhagem e maquinário, e matrizes prontas gravadas, para estabelecer o que ele chamou de pequeno cunhagem para seus súditos, para fabricar sua moeda para o futuro ...” (Thomason pág. 75 - The Canadian Antiquarian and Numismatic Journal)

McLachlan notou que nenhuma peça de meio pence (meio centavo), descrito por Thomason, foi encontrada, e sugeriu que o mesmo tenha se equivocado e tido uma falsa lembrança de tê-los batido para Isaac. Ele

⁴Sir Edward Thomason (1769 - 1849) foi um fabricante e inventor em Birmingham nomeado cavaleiro pelo Rei Guilherme IV. Inicialmente fabricava botões dourados e folheados. O negócio expandiu-se para a fabricação de medalhas, fichas e moedas.

ainda especula que, como Coffin estava com pressa, enviou as matrizes de meio centavo junto com a prensa de cunhagem com a intenção de cunhar aquele token na ilha, mas as matrizes para o meio centavo nunca foram usadas.

Não há exemplos conhecidos do token de meio centavo Magdalen, mas uma pesquisa recente de vendas numismáticas relacionadas a este token encontrou uma venda por catálogo de 1871 que mencionou dois exemplos do token de meio centavo (não ilustrado), ambos listados em “Boa condição”.

Esses dois exemplos não ressurgiram posteriormente, e é importante notar que o catálogo de vendas foi criticado no ano seguinte em uma revista de colecionadores de moedas americana por seus extensos erros tipográficos.



Isaac Coffin (1759-1839)

Nascido em Boston, Massachusetts E.U.A.

Cavaleiro da Grã-Cruz da Real Ordem Guelphic.

Era Legalista, Opositor da revolução Americana, servindo à Coroa Britânica.



Canadá Penny Magdalen Island 1815 KM# Tn1 (Certificada NGC XF 40)



Peças bastante circuladas. (Mais comum de encontrar)

Peça em bom estado de conservação em um Site de Vendas na Internet.





CANADA Magdalen Island 1815 Penny Token PCGS MS-64+ RB
Cotação no site de vendas internet em 24/10/2021: US\$ 16,995.00



Magdalen Island Penny Token (conforme ilustração em Breton's Illustrated History of Coins and Tokens Relating to Canada - 1894)





Imaged by Heritage Auctions, HA.com



Imaged by Heritage Auctions, HA.com

Referências:

<https://collections.museumsvictoria.com.au>

https://en.wikipedia.org/wiki/Magdalen_Island_penny_token#Numismatic_Study

- Spink's Catalogue of British Colonial and Commonwealth Coins by Andre P. de Clermont & John Wheeler, 1986 – pág.44-45
- Histoire illustrée des monnaies et jetons du Canada (Illustrated history of coins and tokens relating to Canada) by Breton, P. N. (Pierre Napoléon), 1858
- McLachlan, R. W. (April 1886). "The Magdalen Islands Coinage". The Canadian Antiquarian and Numismatic Journal. 13 (2): 78–80.

Moedas de cobre para iniciantes: um guia simplificado

Maier Gilbert

No presente artigo, pretendemos apresentar informações e sugestões que auxiliem e incentivem o colecionador iniciante de moedas de cobre do Brasil cunhadas entre a era colonial e a era do Império (1693 a 1823).

O primeiro passo para o colecionador iniciante é conhecer os principais catálogos utilizados por um numismata para identificar e classificar cada peça de cobre.

No catálogo intitulado *“Livro de Moedas do Brasil”*, editado por Claudio Amato e Irlei, Arnaldo Russo separou as moedas de cobre por reinado, e, dentro de cada reinado, em ordem cronológica. Evidenciou também algumas diferenças notáveis de cunho (i.e. uma variante na moeda notável a olho nu) através da codificação utilizada atualmente pelos principais numismatas do País. Por exemplo, a moeda que valia XL Reis, cunhada em 1722, sem carimbo, foi identificada sob o código C060.

Confira, abaixo, uma imagem ilustrativa de algumas variantes notáveis:





Já no catálogo intitulado *“Moedas do Brasil – Cobre e Bronze”*, redigido e editado por José Vinícius na mesma geração que o catálogo anterior, as moedas de cobre foram separadas por períodos (Colônia, Reino Unido e Império), e, dentro de cada período, por valor facial. Também foi incorporado um número mais elevado de variantes notáveis à sua codificação própria, menos utilizada na numismática atualmente.

Outro catálogo dentre os mais utilizados por um numismata é aquele intitulado *“Moedas do Brasil – Guia Oficial”*, editado pela Editora Bentes, e de autoria de Rodrigo Maldonado. À semelhança do primeiro catálogo acima citado, também este foi separado por reinado, e, dentro de cada reinado, em ordem cronológica. Rodrigo Maldonado também utiliza o seu próprio sistema de codificação de moedas, que contempla as variantes notáveis de cunho.

Mais recentemente, Enio Garletti e Rogério Bertapeli lançaram o catálogo intitulado *“Moedas de Cobre do Brasil”*, dividido em dois volumes. A

“O primeiro passo para o colecionador iniciante é conhecer os principais catálogos utilizados por um numismata para identificar e classificar cada peça de cobre.”

sua principal característica foi a incorporação de praticamente todas as variantes notáveis existentes. Diferentemente dos anteriores, este catálogo não criou um código próprio, mas utilizou aquele do catálogo editado por Claudio Amato e Irlei, tendo apenas adicionado mais variantes notáveis. Por exemplo, para aquelas moedas cujo cunho era distinguido pelo tamanho da coroa (que poderia ser apenas “alto” ou “baixo”), Garletti e Bertapeli catalogaram um terceiro cunho (para aquelas moedas com tamanho de coroa “médio”).

**“A primeira
sugestão é
coleccionar uma
única moeda por
data”**

Por fim, o mais antigo catálogo dentre os principais atualmente utilizados é aquele intitulado “*Catálogo de Moedas Brasileiras de Cobre*”, redigido por Kurt Prober em 1947. Popularmente conhecido como o “pai dos catálogos de cobre”, esta obra é dividida em ordem cronológica e subdivida por número de tulipas e pérolas. Ao colecionador que deseja uma profundidade maior no estudo das moedas de cobre, sugere-se a leitura deste catálogo.

Além desses quatro catálogos principais, é importante ressaltar também os catálogos intitulados “*Catálogo Vieira – Moedas Brasileiras*”, de autoria de Julio Vieira, “*Catálogo Amigo – Moedas Brasileiras – 1818 – 2018*”, de autoria de Mauricio Porto Moreira, e “*Catálogo de Moedas – Moedas do Brasil*”, de autoria de Carmelino de Souza Gomes, todos de renome e destaque na numismática brasileira.

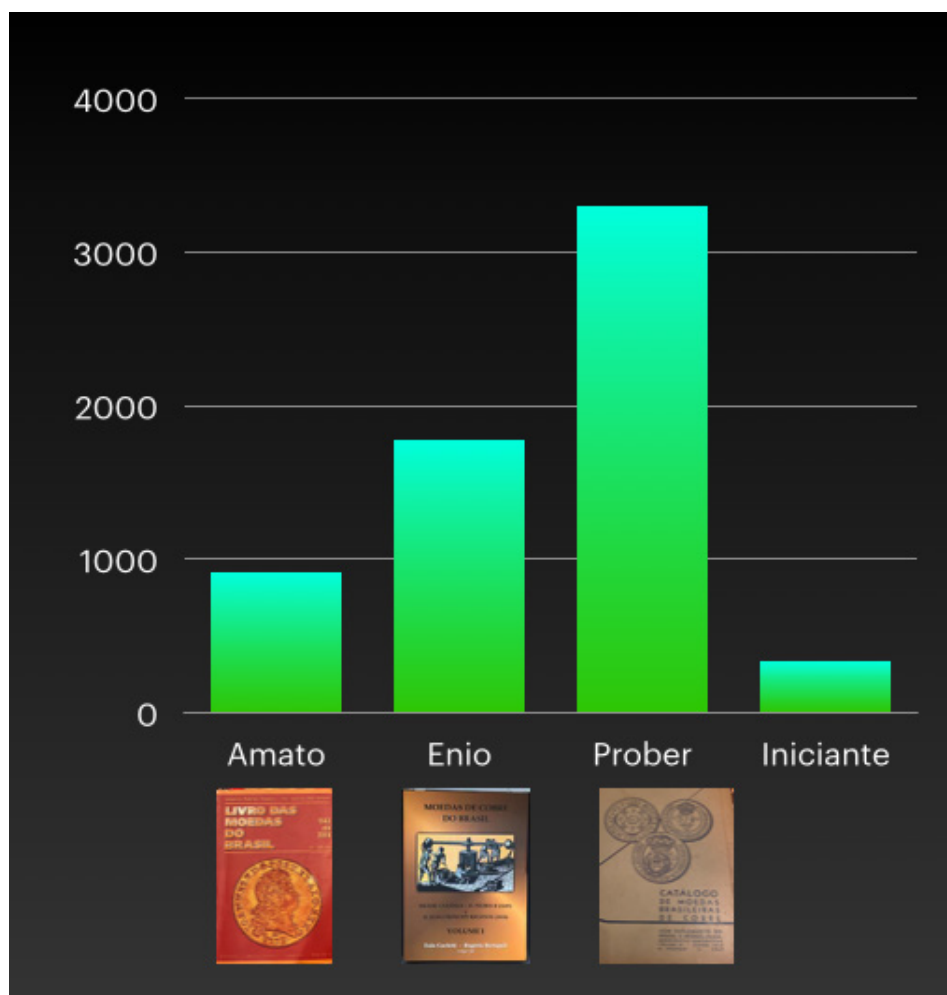
Como podemos observar, a comunidade numismática utiliza mais de um catálogo para a identificação e classificação de moedas de cobre, que contêm critérios e números de referência diversos, contemplado múltiplas variações notáveis de cunho, e que podem, involuntariamente, assustar o colecionador iniciante. De fato, é difícil mesmo ao colecionador experiente selecionar os critérios ou catálogos que utilizará para a curadoria de sua própria coleção.

Diante disso, sugerimos ao colecionador iniciante, no presente artigo, um critério de identificação e classificação de moedas simplificado, que poderá ser mais facilmente compreendido e utilizado.

A primeira sugestão é coleccionar uma única moeda por data, independente das variações de cunho que podem existir para as moedas cunha-

das naquela data. Depois, sugerimos escolher sempre a moeda com o melhor estado de conservação, no qual seja possível identificar, a olho nu, todas as características da moeda (como pérolas ou tulipas, a legenda e as características da coroa). Desejamos que esses critérios ajudem o colecionador iniciante a dar início à sua própria coleção de moedas de cobre, que, dentre as diversas moedas, são aquelas que mais têm a capacidade de atrair novos colecionadores em razão de seus preços mais acessíveis.

***“Sugerimos
escolher sempre
a moeda com o
melhor estado de
conservação”***



Uma forma de exemplificar o efeito dessa simplificação é comparar os números de referências de moeda de cobre da era colonial identificados em cada um dos critérios acima apontados. Enquanto no catálogo de Amato e Irlei, identificaremos por volta de 540 peças, no catálogo de Garletti e Bertapeli esse número sobre para impressionantes 784 peças. De outro lado, na proposta que acima sugerimos, identificaremos 190 peças – um número muito mais reduzido e que dará ao colecionador iniciante mais confiança em começar a sua própria coleção e, a partir deste ponto, se aprofundar no estudo das moedas e expandi-la.

Confira, na página anterior, gráfico ilustrativo dessa diferença. Para aqueles que desejarem uma lista desta metodologia podem me solicitar pelo e-mail maiergilbert@icloud.com.br.

É importante destacar que todos os catálogos citados são frequentemente utilizados no Brasil e proporcionaram aos colecionadores critérios eficazes e conhecimentos novos para a identificação e classificação das moedas de cobre. Contudo, para o colecionador iniciante, é importante uma unificação e simplificação das “regras do jogo” da numismática. Um código de referência unificado, homologado pela Sociedade Numismática Brasileira – SNB, por exemplo, seria uma ótima forma de simplificar e ampliar o acesso ao mundo das moedas ao colecionador iniciante.

Por enquanto, esperamos que o presente artigo tenha sido de auxílio ao colecionador iniciante e nos comprometemos a dar continuidade ao exposto acima através de uma série de futuros artigos.

“É importante destacar que todos os catálogos citados são frequentemente utilizados no Brasil e proporcionaram aos colecionadores critérios eficazes e conhecimentos novos para a identificação e classificação das moedas de cobre.”



Brasão da Sociedade Numismática Brasileira

Edil Gomes

Próximo de completar o centenário de fundação da Sociedade Numismática Brasileira é possível voltar no tempo nos registros deixados pelas diretorias e seus associados e resgatar essas memórias. Foram projetos, reuniões, publicações, lançamento de selos postais, medalhas comemorativas, organização de encontros e congressos. O espaço seria pouco para transcrever toda uma história pautada e passada a limpo nos vários períodos de publicação da Revista Numismática, Notícias da Sociedade, do Boletim da SNB e atualmente as redes sociais.

Um ideal que teve início em 19 de janeiro de 1924 sendo declarada de utilidade pública em 1951. Hoje com sede própria, abriga seu museu e uma das mais completas bibliotecas sobre numismática do país.

Nessa evolução de sua história notamos também a modernização do elemento visual que a identifica em qualquer material que leva o nome da Sociedade Numismática Brasileira. Dentre os termos empregados, logomarca, logotipo, marca, escudo, o que mais se encaixa a instituição é o termo Brasão.

“O brasão, também chamado de brasão de armas, é um desenho criado para identificar famílias, indivíduos, corporações, cidades e países. Os brasões geralmente têm como elemento central um escudo, arma de defesa utilizada pelos guerreiros medievais. O campo de estudos dos brasões chama-se heráldica e sua confecção original segue regras estritas, as leis heráldicas.”¹

O primeiro material impresso que representava de forma oficial a Sociedade Numismática Brasileira foi a “Revista Numismática”, intitulada como sendo o órgão da Sociedade Numismática Brasileira, lançada em 1933, e sendo gradativamente republicada desde 2014, nesse número não fazia qualquer menção ao seu brasão tendo estampado em sua capa a primeira medalha lançada pela

instituição em 1924, que também não trazia o brasão.

Antes mesmo da edição de seu primeiro número foram criados três projetos para a capa da Revista Numismática, que trazia de forma estilizada o brasão da cidade de São Paulo, as Armas da República, a Esfera Armilar representando o Reino Unido e o Brasão do Império do Brasil^{2,3}, mas que também não utilizou o atual brasão da SNB, conforme modelos a seguir.



Em 1935, na Revista Numismática, no seu ano 3, a primeira medalha cunhada pela SNB, que era utilizada na capa, foi trocada pelo brasão, próximo do que conhecemos hoje (*imagem ao lado*), porém sem cores, tendo somente o escudo identificado pela heráldica com seus traços retos na horizontal, representando a cor azul tal qual é hoje. Contudo em nenhum local está descrito nessa publicação o uso de

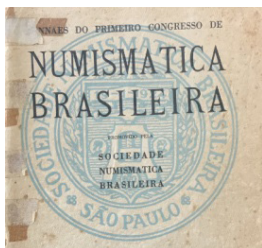
tal elemento visual representando a SNB, seu criador e explicação de sua composição.

Tal brasão só foi regulamentado em 31 de outubro de 1939, através de deliberação da diretoria e aprovado em sessão, ficando a sua execução confiada ao dr. Álvaro da Veiga Coimbra (*ao lado*), que também foi presidente da SNB, de 19 de Abril de 1953 a 19 de Janeiro de 1959 e autor de artigos e livros com o tema numismático.



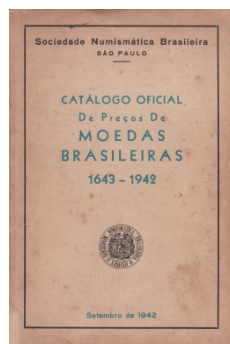
Nessa primeira apresentação o brasão foi descrito da seguinte forma:

“Escudo plano de campo azul em que acham cinco peças. Como que em chefe um listel de prata onde se inscreve de blau a data 19-1-1924, dia da fundação, em São Paulo, da Sociedade Numismática Brasileira. No centro do escudo e no maior destaque, uma grande prensa antiga de cunhar em prata, sobre cujo chapéo se inscreve de blau, as capitulares S.N.B. A dextra da prensa o anverso “Peça da Coroação”, ao natural de ouro; a senextra o anverso da dobra de 1729 da Baía, ao natural. Em ponta o anverso da peça de cobre de 80 réis de 1832 e de São Paulo. Como suportes ramos de café frutado ao natural. Ao escudo circundam dois círculos concêntricos, onde se lê SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA.”



Em 1936 a Sociedade organizou o Primeiro Congresso de Numismática Brasileira e em 1940 utilizou o brasão, estampado na capa dos Anais dos trabalhos apresentados nesse Congresso, tal evento foi um marco que em 2021 chega na sua 25ª edição, reunindo associados, palestrantes e comerciantes de todo Brasil.

Outro fato curioso, é que a SNB editou dois catálogos de preços de moedas do Brasil. Em 1942 em sua segunda e última edição do catálogo oficial de preços de Moedas Brasileiras, lançado oficialmente pela SNB, traz em sua capa o brasão da entidade e em seu texto de apresentação, se nota as dificuldades impostas pelo período da Segunda Guerra Mundial, que transcrevemos a título de curiosidade.



“...Dizemos catálogo, porquê a intenção da Sociedade Numismática Brasileira era ilustrá-lo, de modo a apresentar um trabalho impecável sob todos os pontos de vista, porém, infelizmente, devido às atuais circunstâncias advindas com o presente conflito, com a consequente alta do material de ilustração, foi a Sociedade Numismática Brasileira, muito a seu contragosto, obrigada a compilar esse trabalho em forma de nova e completa lista oficial atualizada, para a qual, estamos certos, todos os numismatas do País, saberão dar o devido valor.”⁴

Em 1945 foi criado o primeiro distintivo de lapela da SNB com 17mm e figurava o brasão da SNB.

“Produz o Brasão da SNB com alfinete para lapela. D1) ouro, 1 exemplar de posse do Presidente em exercício da SNB. D2) prata, de uso dos demais associados. O exemplar de ouro foi de uso de Álvaro de Salles Oliveira, falecido em 1946, presidente da SNB entre 1933 até 1942. O mesmo foi doado a SNB pela família Salles Oliveira por volta de 1948.”⁵



A partir de 1954, com o lançamento da medalha comemorando os 30 anos da Sociedade Numismática Brasileira, e até os dias atuais, todas as medalhas produzidas estampam o Brasão da SNB. É uma coleção à parte comemorando várias datas e também metais, como:

- 1954 - IV Centenário da Fundação de São Paulo
- 1964 - 40 anos da Fundação da SNB
- 1972 - 150 anos da Independência do Brasil
- 1974 - 50 anos da Fundação da SNB
- 1979 - Inauguração da Sede Própria da SNB
- 1984 - 60 anos da Fundação da SNB
- 1988 - Centenário da Abolição da Escravatura no Brasil
- 1989 - Centenário da Proclamação da República no Brasil
- 1992 - V Centenário do Descobrimento da América
- 1994 - 70 anos da Fundação da SNB
- 1996 - Centenário da Escola de Engenharia Mackenzie-SP
- 2003 - I Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
- 2004 - 80 anos da Fundação da SNB

2004 - II Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
 2005 - III Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
 2006 - IV Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
 2007 - Barra Comemorativa ao 75º Aniversário da Revolução Paulista
 2007 - V Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
 2008 - Bicentenário da chegada da Família Real ao Brasil 1808-2008
 2008 - Barra Comemorativa ao VI Congresso Latino-Americano de Numismática
 2008 - VI Congresso Latino-Americano de Numismática-SP
 2009 - Medalha Comemorativa ao VII CLAN Congresso Latino-Americano de Numismática
 2009 - Barra Comemorativa ao VII Congresso Latino-Americano de Numismática
 2010 - Medalha Comemorativa ao VIII CLAN Congresso Latino-Americano de Numismática
 2010 - Barra Comemorativa ao VIII Congresso Latino-Americano de Numismática
 2011 - Medalha Comemorativa ao XV Congresso Brasileiro de Numismática
 2012 – Medalha Comemorativa ao XVI Congresso Brasileiro de Numismática
 2013 – Medalha Comemorativa ao XVII Congresso Brasileiro de Numismática
 2014 – Medalha Comemorativa da Fundação da SNB - 90 anos
 2014 – Medalha Comemorativa ao XVIII Congresso Brasileiro de Numismática
 2015 – Medalha Comemorativa ao XIX Congresso Brasileiro de Numismática
 2016 – Medalha Comemorativa ao XX Congresso Brasileiro de Numismática
 2017 – Medalha Comemorativa ao XXI Congresso Brasileiro de Numismática
 2018 – Medalha Comemorativa ao XXII Congresso Brasileiro de Numismática
 2019 – Medalha Comemorativa ao XXIII Congresso Brasileiro de Numismática
 2020 - Medalha Comemorativa aos 75 anos da vitória na II Guerra Mundial
 2021 - Medalha Comemorativa aos 175 anos do Nascimento da Princesa Isabel

Nos anos seguintes, notamos uma adaptação do Brasão para o material produzido pela SNB, principalmente nas publicações impressas e nos materiais de divulgação como Congressos e Encontros, até se chegar a primeira versão colorida.





Em 2017 a SNB foi homenageada pelos Correios, com a confecção de folha de selos personalizados com seu brasão, pela sua brilhante participação na exposição COLECIONAR 2017, realizada em Brasília, quando do lançamento do selo. Os Correios ofereciam esse serviço, com emissão de uma folha padrão de primeiro porte – carta comercial.

Em 2014, quando a SNB estava completando 90 anos, no boletim 72, encontramos uma primeira análise sobre o brasão da SNB incluindo comentários sobre a descrição de

1939, quando foi adotada de forma oficial, embora como já demonstramos teve a sua primeira apresentação em material em 1935.

Com o título “Proposta de nova descrição do emblema da Sociedade Numismática Brasileira”, o autor, professor Dr. Wallace de Oliveira Guirelli traça um paralelo com o que era conhecido e traz nova interpretação do brasão.

“Esse trabalho surgiu em decorrência de comentários sobre o emblema/medalhão/brasão da Sociedade Numismática Brasileira entre o Dr. Marcelo Augusto Tibúrcio, então Diretor, hoje, Vice-Presidente da Sociedade o autor em várias oportunidades, quando aquele Diretor apresentava projetos de cunhagem de medalhas comemorativas que incluíam o Emblema, despertando a curiosidade de se conhecer a descrição heráldica original.”⁶

O autor do artigo fez algumas observações e adaptou a primeira descrição de acordo com a terminologia utilizada na heráldica e na numismática, que apesar de constar a descrição do conjunto na época, não observou a linguagem adequada e a ordem correta da descrição dos elementos.

“É simples – aliás como preconiza a Ciência Heráldica – mas não se pode dizer o Emblema está perfeitamente blasonado de acordo com as normas e a linguagem heráldico-numismático-medalhística”.

Em um dos questionamento da descrição utilizadas que não se achou referência foi o termo “chapéu”, onde estaria a sigla em maiúsculo “S.N.B.”, tal termo não se enquadra em nenhuma parte de uma prensa de cunhar, de sistema balancim utilizado no brasão, também não foi citado na descrição a legenda “S.PAULO” e

para adequar Dr. Wallace de Oliveira Guirelli faz uma nova análise e proposta em conformidade com as regras da heráldica, da medalhística e da numismática.

“Um círculo de ouro tendo em bordadura a inscrição SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA e em ponta, separada por rosáceas a inscrição S.PAULO, tudo em capitais em relevo do campo. A bordadura tendo por borda

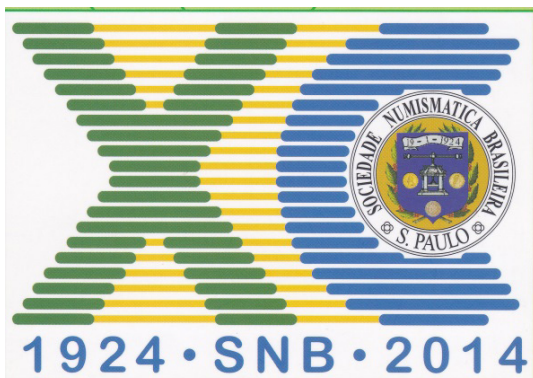


interior dois filetes em relevo do campo. O círculo carregado de um brasão composto de escudo sanítico de azul, com uma prensa de cunhar de prata com sua alavanca do mesmo, ladeada à dextra de um besante figurado de moeda que é o anverso da peça da Coroação de D. Pedro I, de ouro, e à sinistra de um besante figurado de moeda que é o anverso da Dobra de 1729 da Bahia, de ouro, e acompanhada em ponta de um besante figurado de moeda que é o anverso da peça de 80 Réis de 1832, de São Paulo, que é de cobre, e em chefe de um listel de prata com a inscrição 19-1-1924 em capitais de sable. O escudo assente sobre suportes, à dextra e à sinistra, de ramos de café de verde frutados de vermelho, passados em aspa na ponta, as extremidades encontrando-se em chefe”.

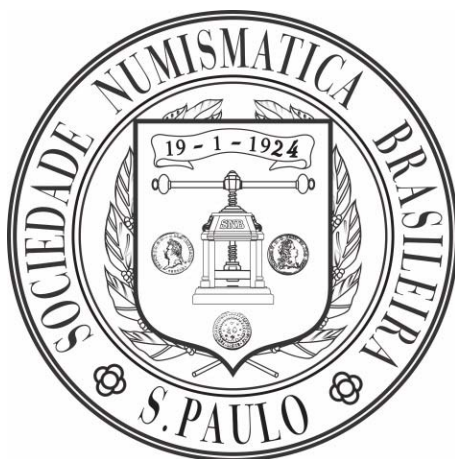
Para o autor, tal descrição se adequa a ciência heráldica e exatidão do formato dos escudo, estilização das peças e figuras e precisão da descrição, a fim de que, em qualquer tempo, os heraldistas de posse da descrição e conhecendo os compêndios e tratados de heráldica, possam compor os respectivos brasões, mesmo não tendo à vista o desenho.

“Assim, sem qualquer alteração da composição – que, como já observei, é heraldicamente correta e esteticamente bela – procurei descrever o emblema – que é mais do que um brasão, porque é um brasão inscrito em um círculo, constituindo um Medalhão – obedecendo, o mais aproximado possível as regras da heráldica, mutantis mutandis o quanto absolutamente necessário. Creio que um heraldista, ou um desenhista heráldico, seguindo a detalhada descrição reproduzirá sem dificuldade o emblema-medalhão”.

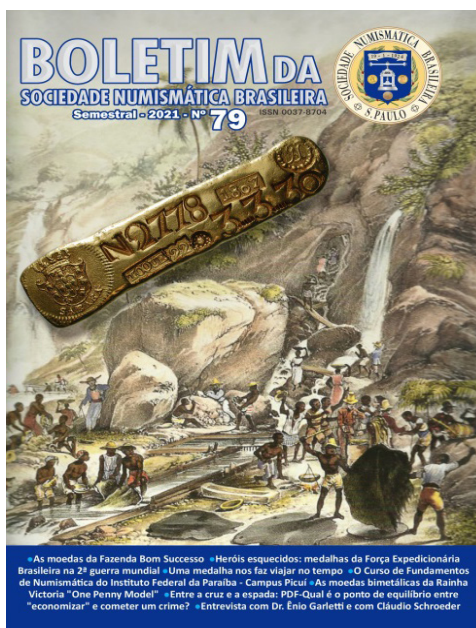
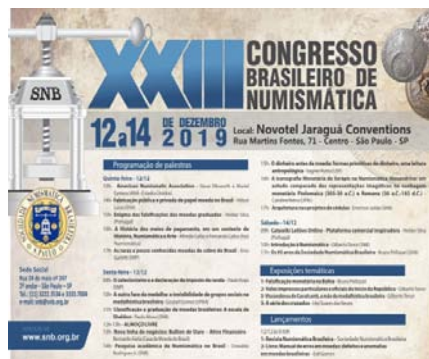
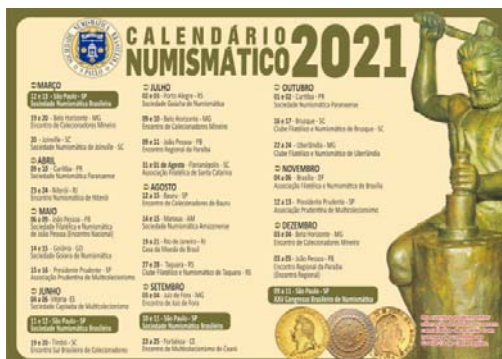
Ao longo dos anos o brasão foi composto com outros elementos para marcar datas comemorativas, o qual citamos algumas:



Desde 2019 quando passei a fazer todo o material de divulgação e publicações da Sociedade Numismática Brasileira, incluindo livros, boletim, Revista Numismática, cartazes para Encontros e Congressos, webinars, certificados e diplomas, dentre outros, senti a necessidade da padronização do brasão e que pudesse ser utilizado colorido ou em uma cor para qualquer formato sem que perdesse a qualidade seguindo a mesma linha e sem alterar sua primeira composição, mas sendo modernizado com a tecnologia que temos hoje a disposição.



Hoje esse brasão é utilizada nos materiais de divulgação da Sociedade Numismática Brasileira.



Desde a sua criação até hoje, apesar das mudanças, que diria ser mais adaptações, o brasão cumpre o seu papel de divulgar a entidade sendo a representação gráfica de vários materiais utilizados, aqui deixamos apenas uma pequena amostragem de um resgate histórico desses longos anos de trabalho que ultrapassou gerações e que ficará como legado para as próximas.



REFERÊNCIAS

¹<https://www.significados.com.br/brasao/>

²Boletim da Sociedade Numismática Brasileira, edição número 56, segundo semestre de 2005.

³Boletim da Sociedade Numismática Brasileira, edição número 57, 2006, “Revista Numismática, Estudos da Capa”.

⁴Catálogo Oficial de Preços de Moedas Brasileiras – 1643 a 1942, setembro de 1942.

⁵<http://www.snb.org.br/portal/medalhascunhadas-capa.htm>, seção medalhas cunhadas pela SNB

⁶Boletim da Sociedade Numismática Brasileira, edição número 72, 2014, Proposta de nova descrição do emblema da Sociedade Numismática Brasileira, Prof. Dr. Wallace de Oliveira Guirelli.



Barra da Fundição de Sabará, 1816, n 679. Nova ficha conforme Prober (248)

Exemplar inédito.

Claudio Schroeder

Barras de ouro no meio circulante brasileiro

Atualizo o total de barras conhecidas e autênticas da Casa da fundição de Sabará de 85 para 86 exemplares. Período 1778 a 1833. Número que reflete no total geral, de todas as casas da fundição de 219 para 220 exemplares. Reforço barras conhecidas e autênticas. Esse exemplar recentemente descoberto é da Casa da Fundição de Sabará, 1816, n 679 e foi oferecida a venda em 04.12.2020. Isso na França, pelo site www.interencheres.com lote 262. A venda foi confirmada. Valor final em Euros 66.000,00. Em maio de 2021 esse exemplar voltou a ser oferecido a venda, lote 175 do leilão número 7, realizado em 12.06.2021, pela firma MDC de Mônaco, Itália. Essa é a fonte das informações sobre dimensão e o peso atual da barra. Site <https://one.bid/en/auction/1343803/1999/BRESIL> Valor inicial em Euros 80.000,00. Valor final 99.200,00. Com taxas.



Marcações no anverso, da esquerda para direita.

Anverso do cunho circular da fundição, aplicado por prensa de cunhagem.

Esse cunho é bi facial. Anverso e Reverso. Aplicados numa única ação nos dois lados da barra.

Escudo oval coroadado SABARA abaixo. Galhos caídos.

Visualização completa do nome Sabará.

Nas duas linhas seguintes, punções aplicados manualmente a martelo.

Na linha superior.

N 679 fora de cartela. Número da barra. Precedido pela letra maiúscula *N*.

1816 milésimo, dentro de cartela. Ano civil da produção.

JPP dentro de cartela. Monograma do ensaiador José Pinto Pereira.

Na linha inferior.

TOQUE dentro de cartela. Método de obtenção do título.

[Borrado] dentro de cartela. Seguido por duas alegorias. Título do ouro em quilates e fração.

2 – 0 – 12 fora de cartela. Números, separados por alegorias. Peso da barra em onças, oitavas e grãos.

Marcação no reverso, na direita.

Reverso do cunho circular da fundição, aplicado por prensa de cunhagem.

Na mesma ação anterior.

Esfera armilar sobre cruz com quatro braços iguais.

Referências:

Prober 1990. Nova Ficha 1816-S-679 (248).

Kochmann, S/D. Nova Ficha 95.1.

Dimensão 69,7 mm, peso atual 57,88 gr.

Em tempo, outra barra de Sabará foi ofertada a venda no Encontro Especial da Sociedade de Numismática Brasileira, em São Paulo, dias 11 e 12 de junho. Coleção Sabará – parte 3. Nessa coleção de moedas, num excelente estado de conservação, no lote 79, constou uma barra de Sabará. Pela classificação do Prober 1807-S-2778 (045), com o peso efetivo de 98,31 gr. Valor inicial em Reais R\$ 175.000,00. (Valor estimado R\$ 350.000,00/400.000,00). Valor realizado R\$ 755.000,00.

Comentários sobre esse novo exemplar conforme o catálogo de Prober, de 1990.

Naquela época as marcas nas barras, produzidas por cunhos/punções, tinham duas dimensões diferentes. A maior para “barras grandes”; A dimensão

menor para “barras pequenas”. Esse fato explica as marcas, da Fundição, incompletas em barras com pesos menores. Marca da fundição. Anverso. Escudo circular, com coroa, *galhos caídos*, abaixo SABA-RA, sem acento e sem ponto. Reverso. Esfera armilar sobre cruz com quatro braços iguais. Essa marca foi produzida por dois cunhos Anverso/Reverso instalados na prensa de cunhagem da fundição. Número da sequência da produção. Três dígitos. Indicativo que o período contábil da produção da casa da fundição estava no início. Esse período variava entre as Casas da Fundição de Minas Gerais. E o mesmo era contado diferente do ano marcado na barra. A esse informe deve ser adicionada a existência de ouro em natura apresentado na casa da fundição. Ano; dentro de cartela. Milésimo orientado pelo ano civil. Monograma do ensaiador; dentro de cartela. Três letras significando o nome José Pinto Pereira. Na linha inferior. A palavra TOQUE, dentro de cartela. A mesma indica que o método de obtenção do título foi pelo toque da barra. Esse resultado foi comparado com o ouro de título já conhecido. Após o anterior deveria estar um decimal dentro de cartela. Esse seria indicativo do quilate do ouro da barra. Mas o espaço está [Borrado] dentro da cartela. Provavelmente essa operação foi realizada pelo auxiliar do ensaiador, bater manualmente os punções. Existiam, punções, de vários tipos de quilates. Exemplo 21, 22, 23. Uma hipótese. Provavelmente ele usou um punção errado. Após aplicação do punção, decimal dentro de cartela, foi identificado o erro. Solução, na época, ‘borrar’ a informação errada do quilate batido na barra. Hoje essa falta pode ser obtida, completando a informação, na ficha. Seguindo na mesma linha o complemento do quilate com duas rosetas **. Por fim ainda na mesma linha informação do peso da barra na forma: 2 – 0 – 12 significando 2 onças; 0 oitavas e 12 grãos. A marcação indica que a barra deveria pesar 57,97 gr. Uma barra com peso menor. Essa ação deliberada, produzir barras menores, era para facilitar sua circulação no comércio em geral. Prober registra esse informe.

“Esse exemplar recentemente descoberto é da Casa da Fundição de Sabará, 1816, n 679”

Barra da Fundição de Sabará, 1778, número 2111 Prober (007)

Divulgando fotografias atuais.

Claudio Schroeder



*Lingote de ouro.
Casa de Fundição de
Sabará, 1778, 10,5 x
3,0 x 1,8cm.*

*Coleção Arquivo
Público Mineiro.
Acervo Museu Mineiro.
Foto Inês Gomes*



Marcações no anverso, da esquerda para direita.

Anverso do cunho circular da fundição, aplicado por prensa de cunhagem.

Esse cunho é bi facial. Anverso e Reverso. Aplicados numa única ação nos dois lados da barra.

Escudo coroadado SABAR[Á.] abaixo. Com acento e ponto.

Visualização parcial do nome Sabará.

Nas duas linhas seguintes, punções aplicados manualmente a martelo.

Na linha superior.

N 2111 fora de cartela. Número da barra. Precedido pela letra maiúscula *N*.

1778 milésimo, dentro de cartela. Ano civil da produção.

(monograma do ensaiador) dentro de cartela. Ainda não identificado.

Na linha inferior.

TOQUE dentro de cartela. Método de obtenção do título.

Aplicação sobremarcou a última letra de SABARÁ.

23 dentro de cartela. Seguido por uma alegoria. Título do ouro em quilates e fração.

0 – 7 – 3 – 10 fora de cartela. Números, separados por alegorias.

Peso da barra em marcos, onças, oitavas e grãos.

Marcação no reverso, na direita. Sem fotografia.

Reverso do cunho circular da fundição, aplicado por prensa de cunhagem.

Na mesma ação anterior.

Esfera armilar com suporte inferior.

Referências:

Prober 1990. Ficha 1778-S-2111 (007).

Kochmann, S/D. Ficha 2. Por indicação de Prober.

Dimensão 10,5 cm, peso atual xx,xx gr., peso teórico 212,07 gr.

É a barra mais antiga conhecida e registrada.

Exemplar no Acervo do Museu Mineiro.

Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Fotografia um. Divulgada na Revista do Arquivo Publico Mineiro, número 41, Jul/Dez de 2005.

Dossiê Derrama e política fiscal ilustrada, de Luciano Raposo de Almeida Figueiredo.

Entre as paginas 36 e 37, foto Inês Gomes.

Fotografia dois. Divulgada na Internet.

Só copieei a imagem. Sem o nome do autor/autora da mesma. Não consegui localizar endereço.



A moeda, peça (de ouro 6\$400 reis) da Coroação de Pedro I 1822 R

Bicentenário 1822/2022

Claudio Schroeder

Alinhamento dos cunhos

Divulgando uma hipótese.

Textualmente em carta de D. Pedro para D. João VI, datada de 23.10.1822, consta em pós-escrito:

P.S. Eis as armas do Império Brasílico.

Seguindo lacre de cera vermelho com escudo de armas, com coroa REAL.

Não consta a legenda abreviada entre os braços da cruz na esfera armilar. IN / HOC / SIG / VIN.

Assim esse desenho já era conhecido antes da data da Coroação em 01.12.1822.

Nos preparativos para a cerimônia da coroação consta a oferta de moedas pelo esmoler-mor a igreja.

Foi identificada a falta da moeda.

Necessidade de elaborar uma nova moeda, que não representasse o velho governo.

Com armas e figuras da atual situação do Brasil.

Ocorreu determinação para assim proceder.

Tratativas com dois gravadores diferentes.

Elaboração do desenho do novo Escudo de Armas.

Baseado no desenho do lacre de cera. Conhecido desde 23.10.1822. Inclusão de legenda abreviada.

Tarefa repassada para:

Thomé Joaquim da Silva Veiga, gravador da Casa da Moeda, Rio.

Elaboração do desenho do retrato do novo governante com legenda.

Tarefa repassada para:

Zeferino Ferrez, professor da Academia de Belas Artes, Rio.

Com a conclusão das tarefas, a Casa da Moeda do Rio, de posse dos dois cunhos elaborou a cunhagem.

Nessa peça especial não iria acontecer desalinhamento de cunho (350º)

Na maioria das ilustrações o busto, está alinhado pela data na posição reta.

Isso causa o desalinhamento do Escudo de Armas.

Prober, Catálogo de Moedas do Brasil 1960, ilustra essa situação.

Vide figura 77 em anexo.

Mesma ocorrência com os demais autores, anteriores e posteriores a Prober.

O busto deve ser alinhado pelo número 1 de 1822 e a letra L de BRASILIAE.

Os demais números 822 ficam inclinados à direita.

Assim procedendo teremos:

O cunho de Anverso, escudo de armas, está alinhado com o cunho do Reverso, busto, em 0º.

O Anverso deve ser alinhado pela pequena cruz superior da coroa.

O Reverso deve ser alinhado pelo número 1 de 1822 e a letra L de BRASILIAE.



Imagem internet. Heritage ex-colecao RLM



Coleção Casa da Moeda de Portugal



Nota: Rei. 77. — Das 64 moedas cunhadas da Peça da Coroação conhecemos em coleções brasileiras apenas 11 exemplares autênticos: Col. Vva. Carlos Costa Pinto, SALVADOR; Arthur M. Sampaio, RIO; Augusto V. Corsino, RIO; Geraldo V. Azevedo, S. PAULO; D. Edith L. Werneck, RIO; Museu Hist. Nacional, RIO; Casa da Moeda, RIO; Renzo Pagliari, S. PAULO; D. Irene Alm. Giorgi, S. PAULO; Helio Sant'Ana, S. PAULO e José B. Moura, S. PAULO.

Nas genuínas o Reverso fica a 350º em relação ao Anverso (inclinado!) e a marca do gravador FERREZ é em baixo relêvo.

As setas indicam os defeitos que autenticam as peças autênticas.

Catálogo das Moedas Brasileiras. Kurt Prober. 3a edição. Livraria Kosmos. 1981, página 110

Referência:

Carta de 23.10.1822, no acervo do Museu Imperial, Petrópolis, RJ.



Navios na história de Roma

Paulo Cesar Fim

Colecionar moedas com um determinado tema sempre foi apreciado. E um tema bastante interessante que pode gerar uma espetacular coleção, dada a quantidade e variedade de figuras presentes nas moedas, são os navios. Tema esse que pode nos falar bastante de alguns povos e personagens importantes da história.

Os romanos exploraram esse tema em sua numária. No período da república os romanos aumentaram seus limites territoriais, conquistaram povos vizinhos, e ávidos por expandir seus interesses bateram de frente com Cartago, antiga potência naval que na época controlava o comércio no mar Mediterrâneo. Estava deflagrada a primeira guerra púnica em 264 aC. Os romanos conhecidos por possuir um exército de legiões poderosas e bem treinadas, tinham uma pequena marinha e nenhuma experiência de guerra no mar. E nos 3 primeiros anos colecionaram derrotas e tiveram as costas da Sicília e da península Itálica pilhadas pelas frotas cartaginesas. Mas os romanos desenvolveram sua frota, equipamentos e táticas de guerra, e foram vitoriosos em 241 aC. Desde então a galé ou galera romana passou a ser representada nas moedas (1).

Eram navios desenvolvidos para a guerra, com aproximadamente 35 metros de comprimento, 5 de largura e 70 toneladas. Tinham entre 1 e 5 fileiras de remos para manobras e propulsão, como também um mastro com vela que podiam ser recolhidos para combate. Sua principal arma era o aríete ou esporão (sempre visível e destacado nas moedas), uma peça de bronze montada na proa, na linha d'água, usada literalmente para colidir e afundar navios inimigos. Levavam catapultas e passadiços com ganchos para abordagem e eram tripulados por 200, 300 remadores e soldados.

As primeiras moedas que trazem a representação da galé romana eram pesadas peças fundidas em bronze (1). Num momento seguinte, após reforma monetária, as moedas ficaram menores e com desenhos mais elaborados (2),

receberam a legenda Roma, ou o nome do moedeiro e sua família (3).

Ainda na república são batidos denários de prata com navios em que cidadãos fazem referência a supostas ligações mitológicas de sua família (4), ou apresentam seus antepassados e afirmam seu poder militar (5).

No período da república conhecido como triunvirato, pouco antes de sua derrocada final na batalha de Actium contra Octavius em 31 aC, Marcus Antonius emitiu denários(6) homenageando suas legiões, uma a uma, mas no anverso dessas moedas vemos uma galé, reforçando seu poderio militar naval. Quem estava no comando das forças navais vitoriosas de Octavius era Agrippa, que poucos anos antes(36 aC) venceu Sextus Pompeius (5) na batalha de Naulochus. Por suas vitórias no mar Agrippa recebeu uma condecoração especial: a coroa rostral, que era uma coroa ornada de proas de navios de guerra, aqui representada por uma moeda póstuma (7) batida por seu neto Calígula.

Durante o império são conhecidas muitas moedas com navios fazendo alusão ao poder do imperador (8) e também as suas viagens ou poder naval de uma região visitada. Mesmo que num discreto detalhe, note a diminuta proa sob o pé da personificação da Ásia, visitada por Hadrianus (9).

Mas igualmente importante são as representações de navios mercantes(10), que tinham perto de 30 metros de comprimento, 6 metros de largura e deslocavam até 90 toneladas. O império produzia uma infinidade de grãos e produtos em diversas regiões distantes, então fica clara a importância desse meio de transporte e fornecimento, bem como era providencial esse tipo de propaganda nas moedas. Uma moeda muito especial batida no Egito sob o imperador Commodus nos mostra um navio mercante junto do icônico farol de Alexandria (11).

Já uma outra representação no mínimo curiosa e que nos faz pensar sobre a cultura romana, está presente em moedas de Septimius Severus (12) e seu filho Caracalla (13). No reverso se vê uma galé rodeada por quadrigas e animais diversos em alusão a algumas modalidades de jogos e diversão para o povo. Como se sabe o Coliseu era parcialmente inundado para criar um lago e assim simular batalhas navais. "*Laetitia Temporum*" (Tempo de alegria), certamente um momento de prosperidade, paz e sucessão garantida.

E para encerrar esse pequeno texto um não menos imponente sestércio de Nero (14) que graças ao generoso tamanho do disco (são 36mm!) nos mostra em riqueza de detalhes diversos navios, militares e mercantes, grandes e pequenos. Todos protegidos dentro do recém reformado e ampliado porto de Ostia que através do rio Tibre servia a cidade de Roma, evidenciando a importância do meio naval para os romanos.



1- Bronze Aes(ou asse) Grave, 225-217 aC (62mm/272,1g). Cabeça de Janus. Reverso: proa de galé à direita. I acima.



2- Bronze Aes(ou asse), após 211 aC (35mm/46,71g). Cabeça de Janus, I acima. Reverso: proa de galé à direita. I acima. ROMA no exergo.



3- Bronze Aes(ou asse). Cn. Domitius Ahenobarbus, 189-180 aC (31mm/30,38g). Cabeça de Janus, I acima. Reverso: proa de galé à direita. CN.DOM acima, I à direita. ROMA no exergo.



4- C. Fonteius, 114-113 a.C. Ar denário (20mm/ 3,85g). Cabeça “janiforme” de Fons (ou Fontus). Reverso: galé à esquerda com três remadores e timoneiro. ROMA no exergo.



5-Sextus Pompeius, 42-38 a.C. Ar denário (19mm/ 3,87 g). Cabeça de Pompeius o Grande, tridente à direita, golfinho abaixo. NEPTVNI à esquerda. Reverso: galé à direita com timoneiro, remadores e hortator(mestre dos remadores) visíveis. Estrela acima à esquerda, Q.NASIDIVS (nome do comandante da frota e moedeiro) no exergo. Batida em Massília.



6- Marcus Antonius, 32-31 a.C. Ar denário (17mm/ 3,33g). Galé à direita. ANT.AVG.III.VIR.R.P.C. Reverso: Aquila entre dois estandartes. LEG IX. Batida em Patrae(?).



7- Agrippa, morto em 12 aC. As de cobre (asse), (29mm/12,78g). Cabeça de Agrippa à esquerda com coroa rostral, M AGRIPPA L F COS III. Reverso: Netuno segurando golfinho e tridente, SC. Moeda batida em 37-41 dC, por Gaius (Caligula) em Roma.



8- Caracalla, 198-217 dC. Bronze 4 assaria (12,72g). Busto de Caracalla à direita. Reverso: galé à esquerda com quatro remadores, Caracalla de pé segurando globo e cetro. Moeda batida em An-chialus na Trácia, legendas em grego.



9- Hadrianus, 117-138 dC. Ar denário (18mm/3,25g). Cabeça de Hadrianus à direita, HADRIANVS AVG COS III P P. Reverso: Ásia de pé à esquerda, segurando gancho e leme. Pé direito sobre proa, ASIA. Moeda batida em Roma.



10- Nero, 54-68 dC. Billon (bolhão) tetradracma (24mm/13,15 g). Busto de Nero à esquerda. Reverso: navio mercante chamado corbita à direita, o timoneiro é visível. Dois golfinhos abaixo na água. Moeda batida em Alexandria no Egito, legendas em grego.



11- Commodus, 177-192 dC. Billon (bolhão) tetradracma (24mm/11,53g). Cabeça de Commodus à direita. Reverso: navio mercante tipo corbita à direita, à sua esquerda o farol de Alexandria. Moeda batida em Alexandria no Egito, legendas em grego.



12- Septimius Severus, 193-211 dC. Ar denário (3,42 g). Busto de Severus à direita, SEVERVS PIVS AVGVSTVS. Reverso: diversos animais e quadrípedes ao redor de um navio, LAETITIA TEMPORVM. Batido em Roma.



13- Caracalla, 198-217 dC. Ar denário (3,47g). Busto de Caracalla, ANTONINVS PIVS AVG. Reverso: diversos animais e quadrigas ao redor de um navio, LAETITIA TEMPORVM. Batido em Roma.



14- Nero, 54-68 dC. Ae sestércio (36mm/28,76g). Busto de Nero à direita, NERO CLAVD CAESAR AVG GER P M TR P IMP P P. Reverso: porto de Ostia, com detalhes que parecem ser embarcadouros e outras estruturas. Acima um farol com a estátua de Netuno, e abaixo a figura reclinada de Tibre segurando leme e golfinho. No interior do porto estão sete navios, sendo um mercante (o maior) no centro e logo acima à direita uma galé com a fileira de remos e o aríete visíveis; AVGVSTI acima, PORT OST entre SC no exergo. Minha sugestão é que a entrada do porto fica na parte superior, nas laterais do farol, então o navio mercante com a vela “cheia” estaria entrando e a galé saindo. Normalmente se chama de bronze o metal do sestércio dessa época, mas seu disco era feito de uma liga amarela muito chamativa parecida com o latão, o orichalcum.

Bibliografia

Roger Ford, Tonny Gibbons, Rob Hewson, Bob Jackson, David Ross. (2007) Die Welt der Schieffe
 William O. Stevens, Allan Westcott. (1958) História do poderio marítimo. (Segunda edição)
 Todas as imagens foram gentilmente cedidas por: CNG, Classical Numismatic Group LLC (www.cngcoins.com)



O Peso na parede

Thomás Ribeiro

Muitos de nós, eternos apaixonados por “causos” de grandes achados, sonhamos em ter o prazer de encontrar um tesouro escondido. Por mais que a chama se mantenha acesa por muito tempo, a chance é ínfima; o que nos leva a criar tesouros pessoais, aos poucos e com dedicação: nossas coleções.

Há quem simplesmente guarde as peças de maneira corriqueira, enquanto outros preferem cofres de bancos; mais criativos são aqueles que desenvolvem engenhocas.

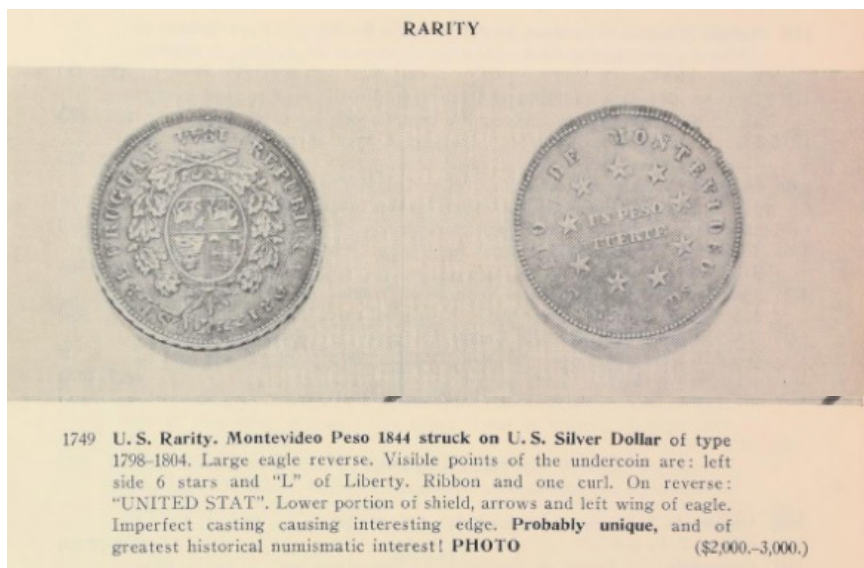
O caso de hoje, que não é história de pescador, se baseia em um colecionador estadunidense que ocultou sua coleção multimilionária dentro de uma parede! Aparentemente, não deixou nenhum familiar avisado, considerando que as moedas foram encontradas durante a reforma do imóvel, após seu falecimento.

“ O grande achado consiste em centenas de moedas em ouro, prata e cobre, contando com raridades coloniais espanholas, europeias e também da numismática estadunidense. ”

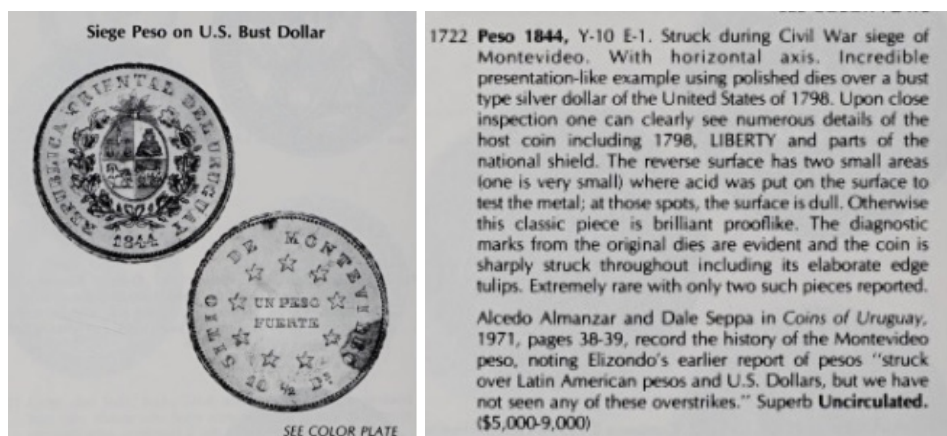


O grande achado consiste em centenas de moedas em ouro, prata e cobre, contando com raridades coloniais espanholas, europeias e também da numismática estadunidense. A equipe da leiloeira Heritage Auctions teve o prazer de avaliar e, em breve, leiloar a coleção.

Um dos destaques da coleção é uma jóia da numismática uruguaia, o famoso Peso Fuerte de 1844. Por si só, é uma moeda emblemática, a primeira moeda cunhada no país independente.



***Exemplar vendido pela leiloeira Hans Schulman, em 1969,
ao museu da American Numismatic Society.***



Exemplar vendido pela leiloeira Kagin's, em 1983.

1799 DOLLAR OVERSTRUCK BY URUGUAYAN 1844 PESO



- 856 Host coin is 1799 Silver Dollar, Bolender-2 or 19. Overstruck by 1844 Uruguay Un Peso, KM-5. Coin grades Very Fine. Struck with normal coin alignment as per Krause. Undertype of 1799 American Bust Silver Dollar shows L of LIBERTY with several attendant stars; some of reverse lettering with eagle's tail, and arrows. An extremely rare overstrike of an 1844 South American crown (scarce in its own right as it is a one-year type with Krause catalog of \$350 Very Fine and \$700 Extremely Fine). The host Bust Dollar is identified by careful examination of the seventh star and the L of LIBERTY and the placement of the arrows in relation to the UN of UNITED. (\$2000-up)

Após análise, foi constatado que este Peso Fuerte não se trata de uma cunhagem escassa por si só: é uma moeda recunhada em, nada mais, nada menos, que um dólar americano de 1798. Esta incrível surpresa acrescenta muito ao exemplar, o que levou a equipe a se empenhar em pesquisas para desvendar mais sobre a emblemática moeda. Foram encontrados dois outros exemplares recunhados em dólares americanos, com as respectivas imagens nas páginas anteriores.

Aprofundando na pesquisa, foi encontrado o pedigree da moeda em questão, vendida em 1993 pela Leiloeira Superior.

Existem curiosos relatos de que as 9 estrelas da moeda uruguaia, representantes das 9 províncias de então, foram inspiradas nas estrelas do dólar americano, algo que só acrescenta misticismo à peça. Em tese, tais moedas foram cunhadas com prata doada pelos cidadãos de Montevideo para celebrar a abertura da casa da moeda e a resistência ao cerco feito a cidade durante o período revolucionário. Há registro de 1500 pecas cunhadas, todavia estudiosos acreditam ser bem menor o número de fato e, menor ainda, a quantidade de exemplares sobreviventes.

Após quase 30 anos fora do mercado, esta peça retorna para poder coroar uma próxima coleção, disponível em leilão na Convenção Internacional de Numismática de Nova York, em janeiro de 2022.

Bibliografia:

<https://nnpbeta.wustl.edu/library/auctionlots?AucCold=511782&AuctionId=522870>
<https://nnp.wustl.edu/library/auctionlots?AucCold=511063&AuctionId=518316>
<https://nnp.wustl.edu/library/auctionlots?AucCold=511647&AuctionId=516894>
<https://coins.ha.com/itm/uruguay/world-coins/republic-overstruck-montevideo-siege-peso-1844-xf45-ngc-/p/3097-32024.s?ic4=ListView-Thumbnail-071515>

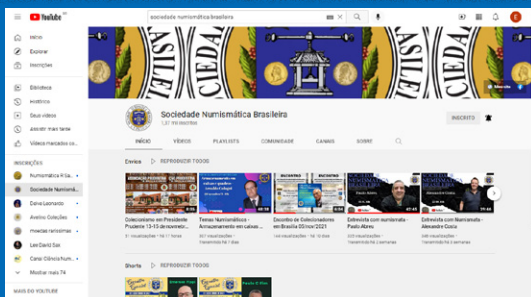
Acompanhe os trabalhos da SNB nas redes sociais



sociedadenumismaticabrasileira



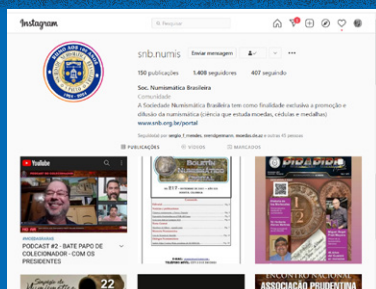
sociedade numismática brasileira



www.snb.org.br



snb.numis



Notícias da SNB



Esse canal de comunicação da diretoria com os associados foi pensado para informarmos a todos sobre os principais acontecimentos da Sociedade. No atual boletim serão noticiados os principais acontecimentos de 2021, bem como os eventos futuros. Graças a evolução da vacinação no Brasil, em especial em São Paulo, as realizações desse período voltam a ser feitas de forma presencial, além de continuarem virtualmente também.

Encontro Especial da SNB – Junho 2021

Entre os dias 11 e 12 junho de 2021 foi realizado o Encontro Especial da SNB. Entre os principais acontecimentos tivemos a realização de uma exposição numismática dedicada aos Jogos Olímpicos, em comemoração aos Jogos Olímpicos de Tóquio, que deveriam ter sido disputados em 2020, mas só foram disputados entre julho e agosto de 2021. A exposição foi feita pelo associado Jerry Edson da Costa, atleta máster e campeão mundial de atletismo. O principal destaque da exposição foi a medalha de prata original das Olimpíadas de Atlanta, realizada em 1996. Além das mesas de comercialização, palestras e da exposição, também aconteceu o lançamento da 16ª edição do Livro

das Moedas do Brasil, dos associados Cláudio Amato e Irlei Soares das Neves, bem como da série Medalhas da Copa do Mundo 2022, criada pelos associados Marcio Mamoni e Ewerton Galdino. As palestras realizadas no evento fizeram parte das Conferências Preliminares – Cartagena 2021 e palestraram os associados Bruno Pellizzari, Paulo Abreu, Hilton Lúcio, Gilberto Tenor e Oswaldo Martins Rodrigues Jr.



Encontro Especial da SNB – Setembro 2021

O Encontro Especial da SNB de setembro aconteceu entre os dias 10 e 11 e contou com diversas mesas de comercialização, trocas indiretas especiais e com a exposição de Ordens Honoríficas Estrangeiras, com peças da coleção do Presidente Gilberto Tenor. Além do lançamento da 4ª edição do Catálogo Amigo, do associado Mauricio Porto Moreira e da realização de duas palestras, sendo uma sobre “A moeda como instrumento interpretativo da arqueologia” pela Dra. Viviana Lo Monaco e a outra sobre “Como limpar moedas antiga?” com Gladston Jafet Chamma.



XXV Congresso Brasileiro de Numismática

O XXV Congresso Brasileiro de Numismática será realizado entre os dias 09 a 11 de dezembro de 2021, no Novotel Jaraguá, localizado próximo de nossa sede social. Desde o início da pandemia esse será o primeiro evento realizado pela SNB com 100% da capacidade. Em menos de 24 horas do anúncio do evento todas as 52 mesas disponíveis foram vendidas, demonstrando a vontade dos comerciantes numismáticos brasileiros retomarem a todo vapor seus negócios, em especial a participação nos grandes eventos numismáticos.

Durante o Congresso teremos a realização de diversas exposições, entre elas uma em homenagem a Princesa Isabel e a Família Imperial, em razão das comemorações de 175 anos de seu nascimento, bem como de 100 anos da data de sua morte. Essa exposição ficará a cargo de nosso Presidente, Gilberto Fernando Tenor, que também exporá sua coleção de condecorações Imperiais. Além dessas duas exposições também realizaremos uma exposição sobre fauna na numismática, a cargo do associado Dario Ricciardelli.

Também serão realizadas 11 palestras por numismatas,



Parte da exposição sobre fauna na numismática.

responsáveis por museus e pesquisadores do Brasil, Peru, Argentina e Paraguai. Lista das palestras que serão proferidas:

- Funcionamento dos sistemas monetários da Idade Média (com posterior lançamento e apresentação do livro História do Dinheiro – volume IV) – Antonio Luiz Monteiro Coelho da Costa
- El Azogue como protagonista de las mayores producciones de amonedaciones en la ceca de Potosí – Jonathan Moscoso Briceño (Peru)
- Protomonedas – Federico de Ansó (Argentina)
- Los inicios de la moneda en el Paraguay – Raul Olazar (Paraguai)
- Moedas de cobre – Luiz Viaccava
- Sobre barro e ouro: História e Numismática das Casas de Moeda e Fundição em Minas Gerais – Hilton Lúcio
- Apresentação do livro As moedas obsidionais no Brasil – Cláudio Angelini e Hilton Lúcio
- Intervenção através da ciência da informação de maneira histórica-arquivística-museal-numismática – Yuri Victorino
- En busca de la unificación monetária nacional Argentina – Rolando Renato Testolino (Argentina)
- Poder e imagem do príncipe Augusto através do acervo de moedas do Museu Histórico Nacional – Carlos Eduardo Campos

Além das palestras, durante abertura do Congresso, teremos o lançamento de diversos livros e a entrega dos diplomas para os alunos e professores do curso de “Fundamentos de Numismática”, do Instituto Federal da Paraíba e que é coordenado pelo associado e professor, Alberto Paashaus. Também as já habituais homenagens aos associados que completaram 25 e 50 anos de associação.

Medalha comemorativa de 2021 – 175 anos do nascimento da Princesa Isabel

Neste ano de 2021, a SNB está homenageando a Princesa Imperial Isabel Cristina Leopoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga de Bourbon-Duas Sicílias e Bragança. A Princesa Isabel, filha do Imperador Dom Pedro II, nasceu em 29 de julho de 1846 e faleceu em 14 de novembro de 1921. E para homenagear esta que concretizou o trabalho abolicionista, com a libertação dos escravos em 13 de maio de 1888, foram cunhadas medalhas comemorando os 175 anos de seu nascimento.



Foram cunhadas 20 medalhas em prata, 40 medalhas em bronze e 20 medalhas provas, em alumínio, sendo todas numeradas e com certificado. O trabalho foi executado pela Prataria Consentino, aos cuidados de Aristides de Sá-Vieira, com criação de Marcelo Augusto Tibúrcio.

Anverso: Imagem da Princesa Isabel em 1871, com seus 25 anos, tendo ao o brasão imperial. Na orla a inscrição “175 anos do nascimento da Princesa Isabel” e a marca do autor MAT (Marcelo Augusto Tiburcio).

Reverso: Brasão da Sociedade Numismática Brasileira

Mérito Numismático - 2021

A medalha do Mérito Numismático é entregue anualmente para os associados que se destacaram na numismática, em prol da difusão de nossa ciência. O escolhido para este ano foi o associado Luiz Gonzaga Teixeira Borba, residente em Brasília. Pessoa do mais fino trato, teve em sua trajetória dentro da numismática, a mais brilhante possível. Foi presidente da Associação Filatélica e Numismática de Brasília por diversos anos, onde realizou inúmeros encontros de grande repercussão nacional. Ao lado do inseparável amigo, Cleber Jose Coimbra, eram a dupla mais estimada desse país. Com tudo isso, mais que merecido esta medalha do Mérito Numismático, para coroar todo esse trabalho hercúleo. Em cerimonia oficial realizada em Brasília, no dia 05 de novembro último, durante o encontro de colecionadores realizado pela Loja do Colecionador, da família Bailão, o mesmo foi condecorado na presença de todos seus amigos e familiares.



Mudanças na sede

Em continuação a série de reformas e mudanças promovidas pela atual gestão, fizemos um investimento para possibilitar a instalação de fibra ótica no prédio. A instalação já foi concluída e agora a SNB possui uma internet de 300 megas, anteriormente tínhamos uma de 10 megas, que era a velocidade máxima disponível. Isso possibilitará a realização das trocas indiretas virtuais, palestras e cursos sem interrupção. Além de melhorar o acesso dos associados e o trabalho da secretaria na sede. Também realizamos a troca de todas as câmeras da sede social, substituindo as antigas por novas, mais modernas e com qualidade melhor, além de trocar o sistema de alarme, por um mais moderno. Mais reformas estão programadas para serem realizadas no ano que vem.

Coleção Sabará – 3ª parte

A 3ª parte da Coleção Sabará foi disponibilizada no Encontro Especial de junho, na qual a peça mais importante foi a barra de ouro, cunhada em Sabará e que, de fato, é o grande motivo para a coleção ter esse nome. A barra foi cunhada em 1807, durante a época colonial. A venda dessa barra marca um recorde no valor

de uma peça negociada via troca indireta no Brasil. A peça foi arrematada por surpreendentes R\$ 755.000,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil reais), equivalente a \$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil dólares). Para marcar tal feito, a SNB decidiu cunhar 25 peças que reproduzem fielmente a barra vendida. As peças serão cunhadas em prata, com as dimensões da barra original. Das 25 barras, 3 delas serão banhadas a ouro, sendo uma delas do acervo da SNB, outra do acervo da CIP (Congregação Israelita Paulista) e a última entregue para o novo dono da barra original. As outras serão disponibilizadas para os associados.



Imagens da barra Sabará vendida



Imagem da prova da barra produzida pela SNB

Coleção Sabará – 4ª parte

A 4ª e última parte da Coleção Sabará será disponibilizada no XXV Congresso Brasileiro de Numismática. Ao total serão 187 moedas de ouro brasileiras e estrangeiras, de altíssima qualidade. A listagem impressa e virtual foi disponibilizada para todos os associados.

Conforme anunciado anteriormente

a Sociedade Numismática Brasileira apresenta a quarta e última parte da Coleção Sabará, um dos mais importantes conjuntos numismáticos do Brasil. Foi denominada Sabará para homenagear uma das mais antigas e importantes Casas de Fundição de ouro em Minas Gerais, criadas para arrecadação do Quinto, o imposto devido à Coroa Portuguesa pela extração desse rico minério e produziu uma série de barras de extrema raridade.

Composta exclusivamente por moedas de ouro, foi formada na segunda metade do século XX por um grande estudioso da numária brasileira. Apaixonado pela arte brasileira, adquiriu as primeiras moedas no final dos anos 50 e logo de início optou em adquirir sempre as peças de melhor qualidade que se apresentavam no mercado. Ao longo dos anos foi melhorando aquilo que parecia ser impossível de ser melhorado, chegando a uma marca impressionante de praticamente 99% de moedas sem circulação.

Coleção Rossi

No dia 20 de novembro a SNB disponibilizou para seus associados a Coleção Rossi, composta por 93 moedas de ouro, prata e diversos metais do Brasil. As peças mais importantes da coleção eram o famoso Casal de 35, que são as moedas de 20 e 50 réis de 1935, que segundo informações constantes em catálogos foram cunhadas 100 peças de cada, com poucos casais conhecidos hoje em dia. O valor de venda do casal foi de R\$ 30.500,00 (trinta mil e quinhentos reais), equivalente a \$ 5.500,00 (cinco mil e quinhentos dólares).

Coleção Sabará - Parte 4

XXV Congresso Brasileiro de Numismática

09 e 11 de dezembro 2021 - São Paulo/SP - Brasil

EM DEZEMBRO

COLEÇÃO SABARÁ

Uma das mais importantes coleções de moedas brasileiras dos últimos anos

2021

News # 1 - Destaques

1. Brasil, 12.800 réis 1729, Mint: R (Rio de Janeiro) ANV: Busto de D. João V à direita - Letra sobre a data abaixo do busto. (1º Tipo de efígie) REV: Escudo das Armas (tipo Oval) do soberano encimado por coroa real. 37,3 mm 28,6 gr Conservação: FG. Maravilhoso exemplar da numária Luso-Brasileira. Magnífica Graia de raridade - R2 - Pátina original Cat. AJ #195

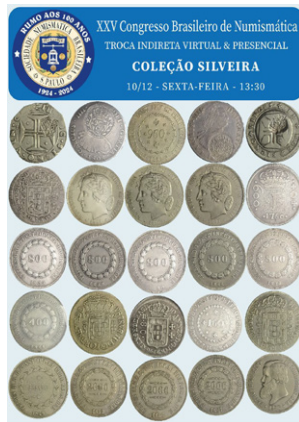
8. Brasil, 12.800 réis 1732, Mint: M (Minas Gerais) ANV: Busto de D. João V à direita - Letra sobre a data abaixo do busto. Data e letra entre pontos. REV: Escudo das Armas do soberano encimado por coroa real. 37,5 mm 28,5 gr Conservação: FG. Grau de raridade - R1 - Maravilhosa pátina. Cat. AJ #288



Imagens das peças vendidas

Coleção Silveira

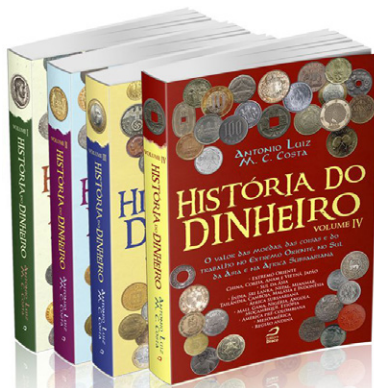
Além da última parte da Coleção Sabará, a SNB disponibilizará durante o XXV Congresso Brasileiro de Numismática a Coleção Silveira, composta por 160 moedas de prata do Brasil, desde a colônia até as comemorativas do real, com peças da série J, cruzados, carimbos coroados, cabeças da República, 960 réis raros, entre outras peças raras. Entre os principais destaques da coleção temos: 800 réis 1840, 960 réis 1832R, 2000 réis 1896, 800 réis 1846, 400 réis 1848, 2000 réis 1891, 800 réis 1844, 960 réis 1823R coroa sem forro, carimbo Cuiabá, 80 réis 1814R, 320 réis 1812M, série 1900, 1000 réis 1849, carimbos coroados, todas as datas raras dos 2000 réis do Império e MUITO MAIS!



Série História do Dinheiro – volume IV

A SNB mais uma vez apoiou o lançamento de um novo volume da série História do Dinheiro. Com o lançamento do volume IV, temos o fechamento dessa brilhante série, que traz luz ao valor das moedas, das coisas e do trabalho desde a pré-história até a idade contemporânea, agora incluindo também o Extremo Oriente, Sul da Ásia e a África Subsaariana.

O volume IV da série História do Dinheiro, publicado pela Editora Draco, teve sua meta inicial do financiamento coletivo batida em menos de sete horas após a publicação, o que demonstra a confiança dos pesquisadores, colecionadores e numismatas com essa série e no trabalho desenvolvido pelo autor. A série passa a ser uma importante fonte de pesquisa sobre a história do dinheiro mundial, particu-



larmente especial por tratar da possibilidade de valoração do dinheiro e de seu poder de compra nas mais diversas épocas da existência humana, tema esse que nunca foi abordado de maneira compreensível e fiável.

Aqui registamos, em nome de todos os associados, nossos agradecimentos ao autor, Antonio Luiz M. C. Costa, pela pesquisa e publicação desse importante estudo que auxiliará a todos que se interessam por numismática, economia e pela história mundial. Também agradecemos aos nossos associados que apoiaram a publicação dessa série. Com a união dos apaixonados pela Numismática tornaremos a pesquisa numismática no Brasil cada vez mais avançada e referência no campo internacional.

Participações da SNB em eventos numismáticos

A SNB tem aumentado a sua participação na promoção de eventos no Brasil e na América Latina. Além de promover esses eventos, nossos associados têm contribuído com a realização de palestras. As principais participações dos últimos meses são as seguintes:

- Primera Jornada de Coleccionismo y Colegios - Realizado pelo Centro Numismatico y Filatelico Chimbote e apoiado pelo Ministério da Cultura do Peru, na qual Telma Ceolin ministrou uma palestra.
- III Numis Educa – 24 de julho de 2021 – Realizado pelo Centro Numismatico y Filatelico Chimbote e apoiado pelo Ministério da Cultura do Peru, no qual Gilberto Tenor palestrou sobre “Las condecoraciones del império brasileiro”.
- 64º Encontro Nacional da Sociedade Numismática Paranaense – 01 e 02 de outubro de 2021 – Realizado pela Sociedade Numismática Paranaense, com palestras realizadas por Bruno Pellizzari, sobre “Evolução dos meios de pagamento: do escambo ao PIX”, Gilberto Tenor, sobre “A numismática e seus campos desconhecidos” e Rogério Bertapeli, sobre “O duplo escudete: uma possível carimbagem de São Paulo?”.
- Reunião Mensal da Sociedade Numismática de Porto Rico – 07 de outubro de 2021 – Realizada pela Sociedad Numismática de Puerto Rico, com a realização de uma palestra sobre a SNB por Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
- Conversatorios del Banco Central del Ecuador – 27 de outubro de 2021 – Realizado pelo Banco Central do Equador, com apresentação de Oswaldo Martins Rodrigues Jr.
- Escuela Virtual de Numismática de UNAN – 31 de outubro de 2021 – Realizado pela UNAN (Unión Americana de Numismática), com a realização de uma palestra do Oswaldo Martins Rodrigues Jr., sobre “Historia de la moneda en Brasil (o la América Portuguesa).”.
- Jornadas Uruguayas de Numismática – 20 e 21 de novembro de 2021 – Realizado pelo Instituto Uruguayo de Numismática, que contou com a pa-

lestra de Gilberto Tenor, sobre “Medalla falerística brasileña”.

- Simpósio de Numismática – 22 de novembro de 2021 – Realizado pelo Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, pelo Laboratório de Arqueologia Romana-Provincial e pela Sociedade Numismática Brasileira.

Além das participações de nossos associados nos eventos acima, o Diretor Social e de Divulgação, Oswaldo Martins Rodrigues Jr., tem realizado dezenas de entrevistas com diversos numismatas brasileiros e estrangeiros. Entre os entrevistados temos associados, representantes de entidades numismáticas e de museus, pesquisadores e acadêmicos que tem a Numismática como foco de seus estudos. Recomendamos a todos que assistam os vídeos disponíveis em nosso canal do Youtube e prestigiem esses pesquisadores numismáticos. Os vídeos podem ser acessados escaneando o QR Code ao lado.



Redes sociais

A SNB tem reforçado a sua presença nas redes sociais. Hoje conta com um canal no Youtube, uma página no Facebook e um perfil no Instagram (@snb.numis). No Youtube, onde possui quase 1400 inscritos, publica vídeos periodicamente com entrevistas a numismatas conhecidos, pesquisadores e representantes de museus. Além disso, ainda produz vídeos informativos. Na página do Facebook, com mais de 8600 seguidores, publica diariamente informações e notícias numismáticas de todos os tipos. Já no perfil do Instagram, com pouco mais de 1400 seguidores, divulga os principais eventos e palestras realizadas pela SNB. Recomendamos a todos os interessados na Numismática que sigam a SNB nas redes sociais e fiquem por dentro das novidades.

Trocas indiretas virtuais e presenciais

Com a flexibilização das medidas de restrição e a liberação gradual das atividades presenciais em São Paulo foi possível a retomada das trocas indiretas presenciais realizadas em nossa sede. A primeira troca indireta presencial foi realizada no sábado, dia 25 de setembro, após



Primeira troca indireta presencial após a retomada.

1 ano e meio sem poderem ser realizadas dessa forma. A última troca indireta presencial havia sido realizada em março de 2020. As trocas indiretas virtuais

continuarão a acontecer normalmente, com peças de qualidade sendo disponibilizadas para os associados de todo o Brasil e do mundo.

Grupo de WhatsApp dos associados

A diretoria criou um grupo no Whatsapp para troca de informações entre os associados no dia 24 de março de 2020, assim que foi decretado o distanciamento social obrigatório e o consequente fechamento de nossa sede social. Para os associados que desejarem fazer parte desse grupo, devem entrar em contato com a secretaria e solicitarem a inclusão.

Revista Numismática Brasileira

A Sociedade Numismática Brasileira dando sequência a Revista Numismática Brasileira (RNB), contando com o associado Oswaldo M. Rodrigues Jr. como seu editor lançará um novo volume da RNB em dezembro, durante o Congresso. A publicação da RNB é 100% virtual e traz artigos acadêmicos que versam sobre Numismática. Com isso, já são 5 volumes publicados desde a sua retomada.

A RNB foi um relançamento de uma publicação da SNB que circulou de 1933 a 1954, atualmente conta com uma Comissão Editorial Nacional e Internacional de pesquisadores especializados em numismática que farão a análise dos artigos a serem publicados, conta também com a identificação de ISSN 2675-0155 (International Standard Serial Number), Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas ou Número Internacional Normalizados das Publicações em Série, usado para identificação única de uma publicação em série aceito internacionalmente. Para a continuidade contamos com a colaboração para envio de artigos que devem ser encaminhados nos e-mails da SNB aos cuidados do editor da RNB. snb@snb.org.br / snb@uol.com.br.



Cartagena 2020 2021

Entre os dias 20 a 25 de outubro de 2020 seria realizada em Cartagena das Índias, na Colômbia, a 3ª Convenção Internacional de Historiadores e Numismáticos. Entretanto, em virtude da pandemia de coronavírus, o evento foi can-



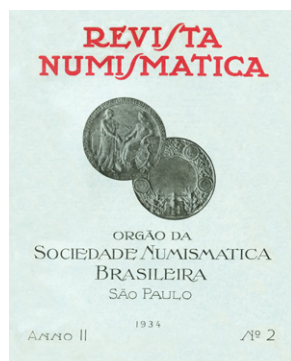
celado e foi realizado entre os dias 1 a 5 de dezembro de 2021. A SNB marcou presença nesse importante evento com a participação de diretores e associados, inclusive com a realização de palestras. A 1ª edição foi realizada em Potosí, no ano de 2016 e a 2ª edição em Arequipa, em 2018. No próximo boletim teremos um artigo que se dedicará exclusivamente a trazer informações desse evento, cobrindo a participação da delegação brasileira em Cartagena. Aguardem...

Nota de falecimento

É com grande pesar que a Sociedade Numismática Brasileira comunica o falecimento do nosso companheiro Walter de Arruda Menezes Vice-Presidente no período 2009-2010 e Diretor Social e de Divulgação nos anos 2005 a 2006. Arquiteto de longa experiência, Walter tinha um olhar apurado para as artes e logo quando adentrou aos quadros da SNB, ainda na gestão do presidente Manoel dos Santos, implantou em 1999 um projeto gráfico que mudaria de vez a qualidade dos Boletins da SNB. Com olhar inovador, participou da comissão editorial, da qual fez parte lançando os boletins de nº 47 a 49 totalmente reformatados e projetou a atual configuração de nossa sede. Walter era um entusiasta dos Congressos promovendo cursos, exposições e palestras. Nos últimos tempos dedicou-se a fotografar a arte nas ruas e muros, colecionado milhares de grafites - verdadeiras obras de arte. Nossa sincera homenagem ao associado e condolência aos familiares.



Reedição da Revista Numismática - 1934



A Revista Numismática foi editada dos anos 1933 a 1954, em 31 volumes. Pela sua raridade e para que todos tivessem a oportunidade de ter em suas bibliotecas essas belas obras literárias, em 2014 foi aprovado a sua reedição, sendo que em todo Congresso fosse entregue um número, acompanhando sua ordem. Reeditamos os 4 volumes de 1933 e o volume 1 de 1934, onde sua reedição foi paralisada. Retornando agora, esta obra volta a ser produzida, tendo este o nº 2 de 1934. A cultura numismática é infindável, mas sem a literatura, nada podemos fazer.

Lançamento do livro *As Moedas Obsidionais Holandesas no Brasil*

Durante o XXV Congresso Brasileiro de Numismática será lançado oficialmente o livro “As Moedas Obsidionais Holandesas no Brasil” de autoria do ex-presidente Cláudio Marcos Angelini e do ex-Diretor Hilton Lucio.

A obra já é considerada uma das mais importantes por elucidar as questões que se arrastam há anos sobre a cunhagem emergencial das primeiras moedas onde o nome do Brasil aparece pela primeira vez.

O trabalho que demorou cerca de 10 anos para ser concluído oferece ao leitor a oportunidade de conhecer todos os detalhes da cunhagem das moedas em ouro nos valores de III, VI e XII florins dos anos de 1645 e 1646, incluído de forma definitiva, todas suas variantes.

Com uma encadernação de luxo, apresenta mais de 100 ilustrações em alta definição das moedas conhecidas até o momento. As pesquisas se basearam nas moedas encontradas em instituições e coleções privadas

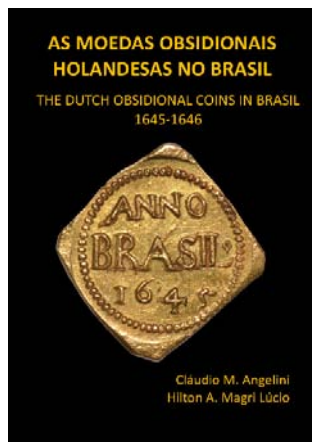
É sem dúvida alguma uma obra que enobrece os antigos trabalhos dos grandes numismatas, como: Julius Meili, Van Loon, Kurt Prober, Lupércio G. Ferreira, Álvaro da Veiga Coimbra, José A. Gonsalves de Mello, Gastão Dessart, entre outros.

Um livro imprescindível para os estudos das moedas brasileiras e não pode faltar em nenhuma biblioteca.

A SNB irá comercializar o livro durante o XXV Congresso e se orgulha em oferecer mais uma obra aos seus associados.

Parceria com a Heritage Auctions

Pelo terceiro ano consecutivo, a Heritage Auctions, por intermédio de seu Vice-Presidente Executivo de Numismática Internacional, Cristiano Bierrenbach, doou um lote especial em benefício da SNB. Que será vendido sob ofertas aos associados durante o XXV Congresso Brasileiro de Numismática. O lote é uma passagem ida e volta para Chicago, com 3 noites de hotel incluso, para participar do World's Fair of Money, da American Numismatic Association, que ocorrerá de 16 a 20 de agosto de 2022.



Livros que a SNB recomenda a seus associados

Boletim SNB



Números 47 ao 78 (consultar números disponíveis)

Valor: R\$ 5,00 (cada)

Autor: SNB

Ano: 1996 a 2020

Páginas: 100 (em média)



Revista Numismática

Anos I e II (fac-símile) – 5 volumes

Autor: SNB

Ano: 2016 a 2018

Páginas: 70 (em média)

Valor: R\$ 5,00 (cada)



RNB - Revista

Numismática Brasileira

Autor: SNB

Ano: 2019

Páginas: 103

Valor: R\$ 20,00



Catálogo descritivo dos patacoões da Casa da Moeda do Rio 1809-1934

2 volumes (reedição)

Autor: Lupércio Gonçalves Ferreira

Ano: 2017 Páginas: 652

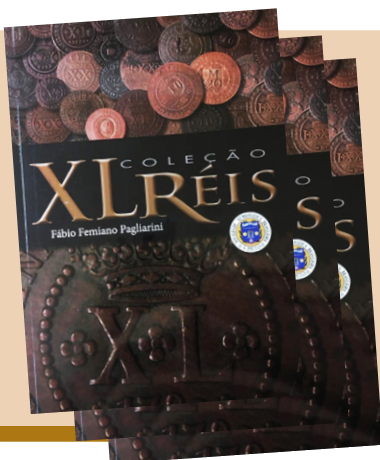
Valor: R\$ 50,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br

Livros que a SNB recomenda a seus associados



Coleção XL Réis

Autor: Fábio Femiano Pagliarini

Ano: 2017

Páginas: 136

Valor: R\$ 20,00

Para reservas, entrar em contato com a Secretaria da SNB

Rua 24 de maio, 247 - 2º andar - São Paulo - SP

Tel.(11) 3222.3534 e 3333-7004 e-mail:snb@snb.org.br

Associado da SNB que indicar novo membro terá desconto na anuidade



Para quem indicou

O desconto será de 10% do valor pago de anuidade para cada novo efetivado

Podendo ser cumulativa até uma anuidade completa. Válida para a anuidade de 2023.

Para o novo associado

Valor da anuidade R\$ 330,00
Grátis a carteira de associado e o último boletim da SNB

- ✓ O sócio recebe dois boletins anuais
- ✓ Tem acesso irrestrito no site da SNB
- ✓ Acesso a exposições permanentes
- ✓ Acesso a encontros semanais e congressos
- ✓ Descontos em material produzido pela SNB

Para se associar:

Preencher a proposta de sócio, enviar cópia autenticada do RG, CPF e comprovante de residência, envio de 1 foto 3x4 colorida atual. Recolhimento da taxa de inscrição anual, citar o sócio que fez a indicação

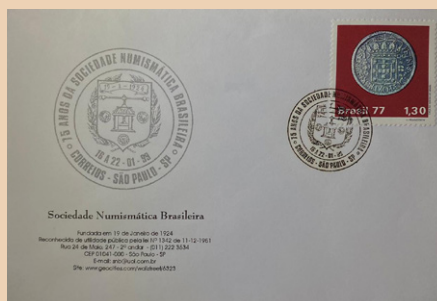
Sociedade Numismática Brasileira

Rua 24 de Maio nº 247 - 2º andar - São Paulo - SP - CEP 01041-001
Maiores informações: snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br



Outros itens disponíveis na secretaria da SNB

Envelope com selo comemorativo dos 75 anos da Sociedade Numismática Brasileira - 1999.
Valor: R\$ 5,00



Envelope com selo comemorativo dos 75 anos da Sociedade Numismática Brasileira - 1999
Valor: 5,00



Envelope com selo comemorativo do II Congresso Latino-Americano de Numismática - 2004
Valor: R\$ 5,00



Envelope com selo comemorativo do II Congresso Latino-Americano de Numismática - 2004
Valor: 5,00



Envelope comemorativo do IV Congresso Latino-Americano de Numismática - 2006
Valor: 5,00





Notas informativas

Novos Associados

3779/0621	Gilberto Cavalini Bailão
3780/0621	Danton Ettore Rezende Lisboa
3781/0621	Fábio de Freitas Leitão Torres
3782/0621	Claudemir Aparecido Amancio
3783/0621	Giovanni Rinaldo Júnior
3784/0621	Cleverson Candido Martins
3785/0621	Felipe Teixeira Affonso Botelho
3786/0721	Alexandre Parolina
3787/0721	Vicente de Paulo do Rosario Júnior
3788/0721	José Rodrigues de Abreu
3789/0721	Leila Cristina Thomaz de Almeida Keppke
3790/0721	Luciano D'Angelo Lima
3791/0721	Ewerton Rafael de Sá Galdino
3792/0721	Jose Luiz Pirutti Silva
3793/0721	Juarez Prado Júnior
3794/0721	Edvaldo Aparecido de Oliveira
3795/0821	Alan Maschion Guimarães
3796/0821	Marcelo Azevedo Yeh
3797/0821	João Basílio Fernandes Júnior
3798/0821	Cristiano Santos da Silva
3799/0821	Raul Wolff
3800/1021	Marcel Gomes Paixão
3801/1021	Karina Oliveira Silva
3802/1021	Alberto Augusto Rebelo Biava
3803/1021	Hugo Ferreira Costa
3804/1021	Anderson Nunes Silva de Freitas
3805/1021	Miguel Fiorda Singer

Novos Associados

3806/1021 Gustavo Aparecido Quiterio

Admissão não efetivada:

Rodolfo Bertoldi

José Claudio Moreira

Reintegração:

1569/0184 João Eduardo Kossatz Corrêa

Afastamentos (art.43º):

1474/0798 Alfredo Osvaldo Gustavo Gallas

3413/0313 Osni Lemos de Souza

3221/0108 Délio Bittencourt Júnior

3618/0218 Marcia Santos Irala

3704/0819 João Silvio Semolini Olim

Desligamento (art.44º):

3370/0512 - Alexandre Weyh

Desligados (art.42º):

3144/0106 Cicero Caldas Neto

3168/1006 Ederson Luis Sobania

3197/0507 Noenio Dantaslé Spinola

3208/0907 Eduardo Takeo Komaki

3477/1114 Ernesto Fioravanti Junior

3482/0215 Maria Cabral Neiva

3587/0417 Luis Carlos Silva Soares

3595/0717 Marcos Jorge Rodrigues

3608/1117 Silvio Luiz Giudice

3610/1117 Leandro Skury Faria

3633/0618 Luis Claudio Pinheiro Fontes

3640/0818 Maria Rosa Ramos Carneiro

3647/1018 Maria Batista Azêdo Costa de Carvalho

3676/0319 Marlene Martins de Carvalho Neves

3691/0619 Edio Pereira da Silva

3695/0819 Paulo Mauricio Motta Coelho

Falecimentos:

Douglas Conegero
Hélion de Mello e Oliveira
Jair Almeida Branco
João Renato Ferreira Costa
Miguel Angel Pratt Mayans
Walter Arruda de Menezes

Doações:

Anais do Museu Histórico Nacional - vol.VI - 1945/vol. IX - 1948/ vol. VIII - 1947/
vol. X - 1949/ vol. XII - 1951 - Antonio Eduardo Soeiro de Matos Pereira

Livro I Congresso de Numismática de Portugal - Clube de Numismática de Portugal - Fundação Calouste Gulbenkian

NVMMVS - 2ª série - vol. XLII-XLIII - Porto - 2019/2020 - Sociedade Portuguesa de Numismática

24 xícaras com pires com o logotipo da SNB - Oswaldo Rodrigues Martins Jr.

24 gravatas com o logotipo da SNB - Oswaldo Rodrigues Martins Jr.

11 taças com o logotipo da SNB - Oswaldo Rodrigues Martins Jr.

Livro Moedas Portuguesas e do território que hoje é Portugal - Associação Numismática Brasileira

99 moedas diversas - Vitor Adissi

Revista do Instituto Archeologico Historico e Geographico Pernambuco - Antonio Eduardo Soeiro de Matos Pereira

Catálogo de monedas, medallas Y fichas de Nayarit - Sociedade Numismática de Nayarit, A.C. - José Antonio Pimienta

Numismática Brasileira - preliminares Brasil Cartagena MMXXI - Oswaldo Rodrigues Martins Jr.

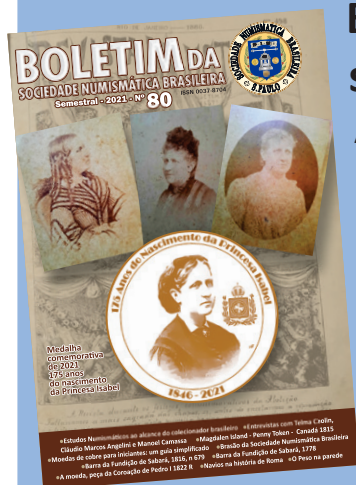
Notas Fiscais das décadas de 1970/80 - Thiago Franco de Godoy Stori

3 moedas falsas antigas, para estudo - Fernando Garcia Lizarraga

2 Medalhas - Princesa Isabel - 1888/2008, 120 anos da Libertação dos Escravos - Lei Áurea nº 08 e 200 anos da Chegada da família Real - 1808/2008 - nº 044 - Marcio Jose Pacheco

Medalha 1 Solar e Medalha 10 Solares - leilões especiais - cobre/ cobre prateado - Emerson Pippi

Medalha 25 anos da "Loja do Colecionador" - cobre / cobre dourado/ cobre prateado - 3 peças - Gilberto Bailão



Envie seu artigo para ser publicado na SNB

A SNB convida a todos os interessados para enviarem artigos para serem publicados em nosso Boletim. Os textos devem ser de autoria própria, com indicação de referências bibliográficas, quando necessário, e podem conter imagens, tabelas e gráficos. Seu conteúdo deve tratar sobre Numismática, englobando pesquisas, notícias, lançamentos e demais assuntos pertinentes ao tema. Para isso, os autores devem enviar seus textos para snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br.

Anuncie no Boletim da SNB



A Sociedade Numismática Brasileira, entidade com 97 anos está disponibilizando para o próximo boletim de dezembro /2021, espaços publicitários em quatro formatos conforme abaixo.

Os anúncios poderão ser reservados antecipadamente.

A tiragem é de 1000 exemplares com distribuição gratuita para os associados. Os anúncios deverão vir prontos ou podemos indicar uma empresa que desenvolverá a arte.



7,5 cmX 7 cm
1/6 de pág.
R\$ 140,00*



1/3 de página
15 cm X 7 cm
R\$ 220,00*



1/2 de página
15 cm X 10,5 cm
R\$ 300,00*



1 página
15 cm X 21 cm
R\$ 500,00*

***Valores válidos para associados da SNB. Para não associado acrescentar 20% no valor.**

SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA

Rua 24 de Maio nº 247 – 2º andar - São Paulo – SP - CEP 01041-001
Maiores informações: snb@snb.org.br ou snb@uol.com.br



PONTO DO COLECCIONADOR



COINS AND BANKNOTES BUY AND SELL

- ACESSÓRIOS •APÓLICES •CATÁLOGOS •CÉDULAS BRASILEIRAS
- CÉDULAS ESTRANGEIRAS •FICHAS •MEDALHAS •MOEDAS COM DEFEITO
- MOEDAS ESTRANGEIRAS •MOEDAS GREGAS E ROMANAS • MOEDAS NACIONAIS
- NOTGELDS •POSTAIS •PROVAS •SELOS NACIONAIS •AÇO INOXIDÁVEL
- ALUMÍNIO •BRONZE •BRONZE ALUMÍNIO •COBRE •COMEMORATIVA
- CUPRO-NÍQUEL •NÍQUEL •OURO •PRATA

Rua Conde de Bonfim, 344, Loja 224 - Tijuca - RJ - Brasil

Cel. (21) 98887-4350

e-mail:sergiocards7@gmail.com

www.pontodocolecionadorleiloes.com.br

www.pontodocolecionador.com.br

Colecione a série



ICONOGRAFIA da Fauna Brasileira

A **Série Iconografia da Fauna Brasileira** é uma coleção de folders impressos com excelência gráfica e em parceria com a Associação Amigos do Museu de Valores do Banco Central. Veja, toque, sinta o relevo, e conheça mais sobre os animais que estampam as nossas cédulas e moedas.

Todos os folders contam com tiragens limitadas, garantidas por selos holográficos aplicados no folder e na luva de proteção.

Visite o site da Completei e adquira o seu!



FERNANDO GARCIA LIZARRAGA

AVALIA - COMPRA - VENDE



10.000 réis - 1847
(D. Pedro Almirante)
Única peça conhecida
em platina dourada

MOEDAS DE OURO E PRATA DO BRASIL
CÉDULAS DE RÉIS
MOEDAS E MEDALHAS
CONDECORAÇÕES E COMENDAS
INVESTIMENTOS EM NUMISMÁTICA

PERITAGEM E AVALIAÇÕES DE COLEÇÕES
(MANDAR LISTA)

e-mail: gar.life@hotmail.com

☎ (11) 99632-6691



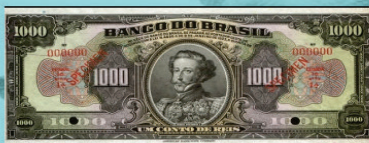
MRF COLEÇÕES

GROUP

Perito em Cédulas e
Papel Moeda no Geral



Compro - Vendo - Troco - Avalio
Cédulas, Moedas e
Materiais de Numismática



 (11) 9 9406-8977
9 8871-4802

Marcio R. Fecchio
Diretor



m.fecchio@yahoo.com.br
clic_colecoes@yahoo.com.br

Art: Mauricio P.M.

Silvio Alves

Cel.:  (11) 99655-0902 



E-mail: cedulasemoedas@hotmail.com

Rua 24 de Maio, 247 - 6º andar - Conj. 62 - Sala 1
São Paulo - SP - CEP: 01041-001

MNM

NUMISMÁTICA

ARTE & LEILÕES

www.mnmnumis.com.br
mnm.numis@gmail.com

Rua 24 de Maio, 247, CJ 31
República, São Paulo
01041-001 SP- Brasil

+55 (11) 4248 2153
+55 (11) 995 966 240



SALVADOR PORTELA

Numismata

- MOEDAS
- MEDALHAS
- CÉDULAS
- CATÁLOGOS

Tels.: (11) 9 9987 4871 | (11) 9 4103-4871

email: portela.salvador@gmail.com

Rua 24 de Maio, 247 - sala 247 - São Paulo - SP

LOJA DO COLECCIONADOR

MOEDAS - CÉDULAS - SELOS - ARTIGOS NUMISMÁTICOS
GILBERTO BAILÃO

(61) 3328-1674 / 98286-1674 / 99802-1674



LOJADOCOLECCIONADORBR.COM.BR



CAVALINI.BILAO@GMAIL.COM

SRTVN 702, BLOCO P, S/L 08/68,
ED. RÁDIO CENTER, ASA NORTE,
BRASÍLIA/DF CEP: 70719-900



NumismatiG

Leilões - Compra - Venda

Plataforma de leilões

www.numismatigleilões.com.br

Aceito consignação.

Fone  **(11)98669-4677**



Loja do Colecionador



Compramos Coleções Fechadas
Compra - Venda - Avaliação

Moedas e Cédulas Nacionais e Estrangeiras

Material Numismático em Geral

Atacado e Varejo

Rivaldo T. Dantas

(11) 99745-5889  (11) 3361-3622

1º Andar - Loja

Rua 24 de Maio, 247 - República - CEP 01041-001 - São Paulo - Capital



www.ggcolecões.com.br
(71) 98878-1965
Salvador - Bahia

Numismática SALMITO

Avalia, coleciona
compra e vende: moedas,
cédulas, selos e postais

WhatsApp (81) 99978-4381 | (81) 3225-1854

email: fsalmito@hotmail.com

Rua Matias de Albuquerque, 223 - Sl. 303
Centro - Recife - PE



Cultura Paulista
Numismática | Leilões
by Jorge Bruns

www.cpnumismatica.com.br
cpnumismatica@gmail.com
(11) 98704-6024

Rua 24 de Maio, 247, Conjunto 62
República - São Paulo SP



NUMISMÁTICA
MENEGHETTI

www.numismaticameneghetti.com.br

Emerson Meneghetti
Compro - Vendo - Avalio
CÉDULAS e MOEDAS

email: numismata203@gmail.com

WhatsApp 51 9854.9965
Phone 51 3470.6836

Facebook - Mercadolibre
Cachoeirinha - RS

MOEDAMETAL

NUMISMÁTICA

Moedas gregas,
romanas,
estrangeiras
e do Brasil



(11) 95993 5201 - Paulo C. Fim
www.moedametal.com.br

LEILOEIRA

(Val Campos)

OFICIAL

Valdirene de Campos - JUCESP 1193

Numismática, Obras de Arte e Antiguidades

WhatsApp 55 11 99796-4240 Email val15.campos@gmail.com

Metal Nobre Circular PALÁDIO



1/4 oz
22mm



1/4 oz
22mm

Metal Nobre Circular PLATINA



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

 /casadamoedabrasil

 /casadamoedadobrasiloficial

YOUNES NUMISMÁTICA LEILÕES

coleciona, avalia, compra e vende
(moedas, células e medalhas)

Email: younes.numis@gmail.com
tel: 21 99316-1560 Rio de Janeiro



AngeliniCoins



www.angelinicoins.com.br / e-mail: angelinicoins@uol.com.br

São Paulo / SP - BRASIL (55 11) 99919-3637



NUMISMÁTICA
São Paulo
LEILÕES

www.
numismaticasp
.com.br

Nova plataforma
de leilões com peças
para todos os bolsos

numismaticasaopaulo@gmail.com

Leilões semanais
www.
tpleiloes
.com.br



conheça nossa loja virtual
de venda de livros
www.tpnumis.com.br

SEDE PRÓPRIA

Rua 24 de Maio, 247 - Cj. 82
República - São Paulo/SP
Fone: (11) 3362-1040
tpleiloes@gmail.com



📷 @tpleiloes

📘 Tenor & Pellizzari Leilões

**Compramos coleções
e aceitamos consignações.
Consulte-nos para condições.**

- Cédulas
- Moedas
- Medalhas
- Catálogos
- Material numismático e filatélico, nacional e importado da marca



Rua 24 de Maio, 247 - Cj. 44 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3333-0669 - email: camato@claudioamato.com.br

Escritório aberto de segunda a sexta-feira das 10 às 17 hs.

www.claudioamato.com.br



[stdk.collection](https://www.instagram.com/stdk.collection)



NUMISMÁTICA NEVES

IRLEI SOARES DAS NEVES

Avaliação, compra e venda

Moedas Brasileiras e Estrangeiras de ouro, prata, cobre e diversos metais

Cédulas Brasileiras e Estrangeiras (Grande Estoque)

Material Numismático em Geral

Apólices de dívida Pública Estadual e Federal

Oncas de Prata Pura

Prata Peso

Medalhas

Condecorações

Cédulas do Índio

Defeitos

Modelos



Solicite uma lista de preços ou nos envie sua mancolista

Mil Réis

Cruzeiros

Reais

Casais Perfeitos

Números Bonitos

Bancos particulares



Visitem nosso Loja Virtual: www.numismaticaneves.com.br

Emails: irlei@terra.com.br | irlei@numismaticaneves.com.br

ENDEREÇO: Rua Tupis, 25 - Sobre Loja 213 (Galeria do Othon Palace Hotel)
Centro - Belo Horizonte - Minas Gerais - CEP 30.190-900

TELEFONES: (31) 3222-3715 / 3224-0244

CELULAR E WHATSAPPS: (31) 99992-8930 (Marcelo) e (31) 99982-7827 (Irlei)



TONYAN SOEIRO

Filatelia - Numismática

COMPRA E VENDA
Moedas - Cédulas
materiais Numismáticos

Atende aos domingos no MASP

55 11 99166-6222

antoniosoeiro47@gmail.com

tksoeiro@lwmail.com.br

XAVIER COLEÇÕES



COMPRA E VENDA

Moedas e Cédulas
Nacionais e estrangeiras
Apólices - Selos Postais
marcas de Cigarros
Cartões Telefônicos
Acessórios

(11) 3223.3228

(11) 95385.3125

(11) 98044.8999

Xavier Coleções

xaviercolecoes@yahoo.com.br

Visite nosso site

www.xaviercolecoes.com.br

Mercado Livre:
xaviermoedas2012

Rua 24 de Maio, 247 - Sl. 54 - São Paulo - SP



ROTA DAS COLEÇÕES

COMPRA E VENDA DE ARTIGOS
DE COLEÇÃO EM GERAL

RUA 24 DE MAIO 247, 3º ANDAR
SALA 3 E 4
REPÚBLICA SÃO PAULO - SP

(011) 96274-9388

FRAJOPA COLEÇÕES

Francisco Paes

CÉDULAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Primeiras e últimas séries,
casais perfeitos, modelos,
specimens e números especiais.

frajopa@terra.com.br

Insta: Rodrigo.Fonsecanumis

Facebook: Rodrigo Fonseca

Zap: 11 947192451



RODRIGO FONSECA
Numis



Moedas, Cédulas & Materiais Numismáticos



☎ (61) 3033-7773 📞 (61) 9 9236-9263

📧 tnmoedas 🌐 www.tnmoedas.com.br

✉ thiagonark@hotmail.com

SRTVN Quadra 702 Conjunto P SobreLoja nº 35
Ed. Brasília Rádio Center - Asa Norte, Brasília/DF - CEP: 70719-900



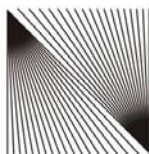
King Leilões

numismática

visite **www.kingleiloes.com**

- Cédulas Nacional e Estrangeiras
- Moedas Nacional e Estrangeiras
 - Ouro •Prata •Relógio
- Cédulas e Moedas Certificadas pela PMG e PCGS
- Antiquidades...

Email: leilao@kingleiloes.com | Tel. (11) 3326.5117 | Cel. (11) 94901-8585 ☎



NUMISMÁTICA

N E S S

CÉDULAS E MOEDAS

nacionais (do Mil Réis ao Real) e estrangeiros

CATÁLOGOS

nacionais e estrangeiros

MATERIAL NUMISMÁTICO

álbuns, folhas, envelopes individuais, lupas, etc.

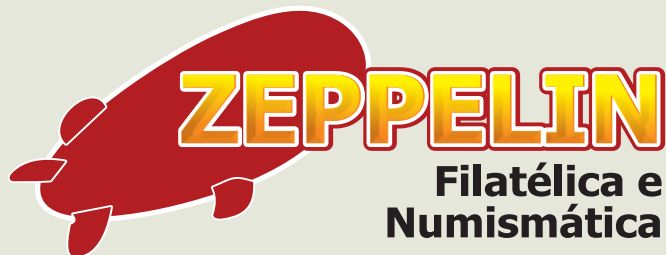
❖ COMPRA ❖ VENDE ❖ AVALIA



Av. Dom Joaquim, 1515 - Sl. 912 - CEP 96020-260 - Três Vendas - Pelotas - RS
Fone: 53 3227 3004 | Email: numismaticaness@gmail.com



www.numismaticaness.com.br



**Cédulas
moedas
Selos
colecionáveis**

www.filatelicazeppelin.com.br

173.000 lotes disponíveis

**Paulo Ricardo Junges
(desde 1974) no comércio
filatélico e numismático brasileiro**

**Fone: (51) 3224-3910
(51) 3224-5331**



CESÃO NUMIS
leilões online

**MOEDAS E CÉDULAS ANTIGAS •
MATERIAL NUMISMÁTICO •
MINIATURAS •**

**LEILÃO DO
CESÃO** Toda semana no
whatsapp.
Solicite sua inclusão!



César Numis Tupã



cesao_numis_leiloes

César



(19) 98178-6801

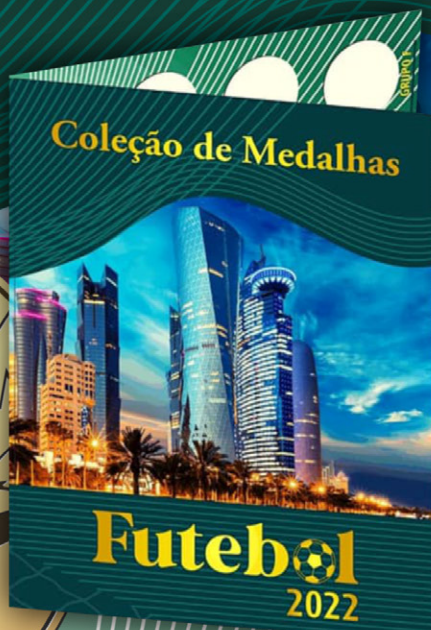
Tupã-SP

www.numismaticatupa.com.br

Coleção de Medalhas

Futebol

2022



Serão 36 Medalhas Comemorativas, representando os 32 países que participarão do torneio mundial de 2022 + Medalha da Taça + Medalhas especiais do Terceiro Colocado, Vice-campeão e Campeão.



A CADA MÊS DUAS MEDALHAS LANÇADAS!



INFORMAÇÕES E VENDAS: (84) 99115.7656 / (19) 92002.1729



TUDO PARA SUA COLEÇÃO

- ÁLBUNS, FOLHAS E CLASSIFICADORES
- MOEDAS E CÉDULAS
 - NACIONAIS
 - ESTRANGEIRAS
- COMPRA E VENDA
- NUMISMÁTICA
- ACESSÓRIOS PARA SUA COLEÇÃO
- CATÁLOGOS



 (19) 3841-8402

 (19) 99729-2030

  /caravelascolecoes

 contato@caravelascolecoes.com.br

WWW.CARAVELASCOLECOES.COM.BR

Av. Bandeirantes, 965 - Pq. Cidade Nova
Mogi Guaçu/SP - CEP: 13845-440



SPP - Sociedade Philatélica Paulista

Largo do Paissandu, 51, 17º Andar - São Paulo - SP

sppaulista.com.br



LAURY NUMISMÁTICA

COMPRA VENDA AVALIAÇÃO

Cédulas e Moedas
Brasileiras e Estrangeiras

Material Numismático,

Livros e Catálogos
Nacionais e Estrangeiros



VISITE NOSSO SITE
www.laurymoedas.com.br

Rua 24 de Maio, 247 - 5º andar - Conjunto 52 - CEP 01041-001 - São Paulo - SP
Tel. (11) 3361.3362 - 3333.1042 - 99913.3337 - laurymoedas@laurymoedas.com.br



Compra e venda de moedas e cédulas

 @numismoderna

 facebook.com.br/numismaticamoderna

 (11) 97283-2558

Acesse nosso site e participe do nosso leilão :

www.modernaleiloes.com.br

Rua 24 de Maio, 247 - 4º andar - Conjunto 42 - Cep 01041-001
São Paulo- sp Tel (11) 97283-2558
numismaticamoderna@gmail.com



SOLAR OLINDA
LEILÕES ESPECIAIS

www.solarolinda.com.br

(41) 99242-7373 

solarolinda@uol.com.br

Rua Padre Anchieta, 2454 - Sala 1304
Curitiba / PR - CEP 80730-000

Organizer

organize suas moedas com organizer



Álbuns para moedas
Álbuns para cédulas
Fichários
Envelopes para moedas
Envelopes para cédulas
Coin Holder
Coin Holder adesivo angular
Folhas para moedas
Folhas para cédulas
Folders
Blisters
Material numismático em geral

República do Brasil
1889 a 2025



Produtos 100% fabricados no Brasil





Ednilson Araújo

Numismática

Moedas graduadas pela NGC e PCGS
As principais graduadoras do Mundo



Participe dos nossos leilões no site:
www.ednilsonaraujoleiloes.com.br




Membro Oficial

 || 96495-7002

  #AcervoEdnilsonAraujo

 acervoednilsonaraujo@hotmail.com



**COMPRA
E VENDE**

Moedas, cédulas,
materiais numismáticos
e colecionáveis.

AVALIAMOS COLEÇÕES

FELIPE ROCHA

☎ 21 9 7169 0097
☎ 21 9 8169 0097
✉ hikingrocha@yahoo.com.br
📱 @rocha.numismatica

MARIANA CAMPOS
A sua reserva numismática

COMPRA E VENDE MOEDAS
ASSOCIADA A SOCIEDADE NUMISMÁTICA BRASILEIRA (SNB)

☎ (11) 96617-6213
📱 @MARICAMPOSNUMISMATICA
WWW.MARICAMPOSNUMISMATICA.COM.BR



**Siga
Participe
Divulgue**



@coleccionador_mirim
www.coleccionadormirim.com.br

**Experiências culturais
e educativas.
Incentivando
crianças
e jovens para
a numismática.**



**Apoie essa
idéia!**

**Faça o
coleccionismo
crescer!**



**A NOSSA VERDADEIRA ESPECIALIDADE
É ATENDER MUITO BEM.**



A Schindler Numismática atende ao público fornecendo álbuns de moedas, moedas comemorativas, moedas colecionáveis estrangeiras e barras de ouro para investimento. Esses bens servem para expandir o portfólio de investidores interessados em ativos tangíveis, diferindo das negociações através de pregões eletrônicos, muito comuns no mundo atual e onde se negociam apenas títulos.



SCHINDLER
NUMISMÁTICA



Numismática e Filatélica Ruppenthal

Compra e venda de
moedas, cédulas, medalhas e selos

www.ruppenthalnumismatica.com.br

(51) 32283324 (51) 9 9897 6800

R. Gen. Andrade Neves - Nº159 - Sl 122/132

Centro - Porto Alegre - RS



Numismática é o estudo sob o
ponto de vista histórico, artístico e
econômico das cédulas, moedas e
medalhas, muito embora o termo
também seja empregado como

CÉDULAS • MOEDAS

CARTÃO POSTAL • Outros colecionáveis

www.casadocolecionador.com.br/loja/poseidon-colecoes/

Gabriel & Marcelo Germinario

Numismática

Desde 1984

Compra & Venda

 11.99103.8275

www.germinarioleiloes.com.br



SUPRIMENTOS PARA COLECIONADORES
PRODUTOS EXCLUSIVOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Displays para Moedas e Cédulas
Marcadores para folhas plásticas
Suportes e Estojos
Medidor Angular para Inclinações

Gimenes
11 98408.2200

 [ignumismatica](https://www.instagram.com/ignumismatica)
 [painelexpositorparamoedas](https://www.facebook.com/painelexpositorparamoedas)

www.ignumismatica.com

Em compras acima de R\$ 200,00 você ganha um kit com 3 Suportes.



LOJA DE COLEÇÕES E BRASÕES

Cédulas, Moedas, Selos, cheques de Bancos,
Antiguidades e Brasões das Famílias.

Willamy Silva de Farias

SFNJP-PB - SNB-SP - ANA-EUA

Sandra Maria de Oliveira Farias

SFNJP-PB

Av. Sen. Ruy Carneiro, 241- loja 59 - Tambaú

João Pessoa-PB - Brasil - CEP: 58039-181

Fones: 83 30230516 - 988831344 - 987426859

fariaswillamyjp@gmail.com

 [loja59_](https://www.instagram.com/loja59_)

TRANQUILINO



**Cédulas
Moedas
Brinquedos
Antiguidades**

Compro e Vendo

 **11 97269-3427** 

Rua 24 de Maio, 247 - 3º Andar
(Galeria Wilson Lopes) - República



LEILÕES

- Filatélicos
- Numismáticos
- Multicoleccionismo

+55 (47) 99119.3326 

 pandatele@gmail.com
Cx.Postal 01 - CEP 88330-971
 Balneário Camboriú | SC



Moedas e Cédulas

Nacionais e Estrangeiras

COMPRA - VENDA - AVALIAÇÃO
COMPRAMOS COLEÇÕES FECHADAS

SIGILO ABSOLUTO

**SERVIÇO DE GRADUAÇÃO
INTERNACIONAL**

**PERITAGEM E AVALIAÇÃO
DE COLEÇÕES**

**CONSIGNAÇÃO
ONCE-TROY**



 (11) 9 9966-5454  (31) 9 9205-2678

 numismatica54sp@gmail.com

Rua 24 de Maio, 247 - Cj 81 - 8º Andar

São Paulo/SP - Brasil

CEP: 01041-001

XXV

CONGRESSO BRASILEIRO DE NUMISMÁTICA

09 a 11 DE DEZEMBRO
2021

Novotel Jaraguá Conventions
Rua Martins Fontes, 71 - Centro - São Paulo - SP

- ➔ Exposições
- ➔ Palestras
- ➔ Lançamentos
- ➔ Homenagens
- ➔ Vendas sob ofertas
- ➔ Mesas de comercialização



Sede Social

Rua 24 de maio nº 247
2º andar - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3222.3534 e 3333.7004
e-mail: snb@snb.org.br

ASSOCIE-SE www.snb.org.br



Seja associado da SNB

Venha fazer parte da mais antiga, importante e atuante instituição numismática do país.

A Sociedade Numismática Brasileira

conta com um dos maiores e mais importantes acervos de livros especializados na numária brasileira. Aberta diariamente, a SNB proporciona aos associados, encontros semanais com colecionadores e promove os já consagrados Congressos Brasileiros de Numismática. Os associados ainda recebem 2 publicações anuais do Boletim da SNB, acesso irrestrito no site da SNB, Além de descontos em publicações da entidade, conta também com a carteira social de identificação personalizada de associado.



Não perca a chance e associe-se já!

Para associar-se preencha a proposta que está em nosso site (<http://snb.org.br/portal/associados.htm>) e enviar junto com cópias autenticadas do RG, CPF, foto e comprovante de residência. Qualquer dúvida entre em contato com a secretaria pelo e-mail snb@snb.org.br



ISSN 0037-8704



0 037870 4



Rua 24 de Maio, 247 - 2º andar - São Paulo - Brasil - CEP 01041-001
Site: www.snb.org.br | email: snb@snb.org.br